




ASSOCIAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE
CENTRO DE ATIVIDADES TÉCNICAS

ATESTADO PARA CONSTRUÇÃO, REFORMA OU AMPLIAÇÃO DE IMÓVEIS

O Centro de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, no exercício de sua competência, fixada na Lei Municipal de Segurança Contra Incêndio N° 2027/1985, regulamentada pelo Decreto 26.193/2015 e Convênio de Cooperação Mútua com o Município de Joinville, DEFERE o processo descrito abaixo.

1. IDENTIFICAÇÃO DA OBRA						
Nº do processo	279.369			Nº do processo anterior		
Razão social	PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE			CNPJ/CPF	**169.***0001-**	
Proprietário	P.M.D.J.			CNPJ/CPF	**169.***0001-**	
Endereço	Rua João Augusto de Oliveira			Número	220	
	Complemento					
	Bairro	Ulysses Guimarães		Município	Joinville	
Área total (m²)	2.787,30		Nº de pavimentos	2	Alt. desc. (m)	3,60
2. RESPONSÁVEL TÉCNICO						
Nome	FERNANDO STROISCH			Registro técnico	062522-0/SC	
Nome				Registro técnico		
3. TIPO DE LIBERAÇÃO						
Total	Área liberada (m²)		2.787,30			
4. DETALHES DO BLOCO OU ÁREA						
Bloco 01	Denominação	CEI JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA		CPF/CNPJ	**169.***0001-**	
	Ocupação predominante	E5 - Pré-Escola				
	Altura descendente (m)	3,60	Nº pavimentos	2	Área total (m²)	2.787,30
	Risco do imóvel	Risco IV	Risco de incêndio	Baixa (100 < qfi <= 300 MJ/m²)		
	Possui GLP	Sim	Qtd GLP (kg)	180,00		
	Possui líquido inflamável	Não				
	Observação					
5. SISTEMAS/MEDIDAS PREVENTIVAS						
IN06 - Sistema Preventivo por Extintores			IN07 - Sistema Hidráulico Preventivo			
IN08 - Instalações de Gás Combustível Canalizado			IN09 - Saídas de Emergência			
IN11 - Iluminação de Emergência			IN12 - DAI - Detecção Automática de Incêndio			
IN12 - Sistema de Alarme			IN13 - Sinalização de Abandono do Local			
IN18 - Controle de Materiais de Revestimento e Acabamento			IN19 - Instalações Elétricas de Baixa tensão			
6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES						
7. LIBERAÇÃO						
Deferimento			Joinville, 28 de Março de 2024			
Jaqueline F. de Moura Engenheira Mec. e de Segurança do Trabalho CREA-SC 1155778						
			Você pode conferir a autenticidade do documento em www.jcgsistemas.com.br/FIBRACAT/cbvjnet_qrcode.php com o código 27936935SG7U			

NOTA: Conforme Art. 38, IN-9

Art. 38. Nas portas instaladas em descargas e acessos, é permitido o uso de fechaduras, desde que, no sentido do fluxo de evacuação, seja possível a abertura pelo lado interno, sem a necessidade de chave, admitindo-se que a abertura pelo lado externo seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de segurança.

§ 1º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em descargas devem dispor de sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia.

§ 2º Em caso de portas instaladas em acessos onde a abertura pelo lado externo (sentido do contrafluxo de saída) seja realizada por meio de chaves, é responsabilidade do proprietário ou responsável pelo imóvel deixá-las à disposição em local acessível, com o objetivo de garantir o acesso das equipes de salvamento e socorro; o local definido para guarda das chaves deve constar no PPCI ou RPCI, podendo ser um dos seguintes:

I - claviculário na portaria do imóvel, caso haja supervisão pessoal por 24 horas;

II - claviculário junto à central de alarme do imóvel; ou

III - abrigo protegido (por exemplo, com porta em vidro estilhaçante) junto às respectivas portas.

§ 3º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em acessos devem dispor de:

I - sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia; e

II - interligação com a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação.

NOTA: referente ao acesso de viaturas a edificação, conforme art 5º da IN 035, o hidrante de recalque instalado nesta edificação encontra-se a menos de 20m de distância entre o hidrante e a via pública, e o caminhoamento máximo da via pública até a circulação comum da edificação é inferior a 50m, portanto, não é necessário o acesso de viaturas ao interior do terreno.

NOTA: O controle de materiais de acabamentos e revestimentos atende ao especificado na IN18.

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14

NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMS-C.

NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

a) com área de até 200m² e

b) com caminhoamento máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

a) com área de até 200m² e

b) com caminhoamento máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art. 38, IN-9

4º Para os casos previstos no § 3º, a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação deve:

I - ser do tipo analógica ou algorítmica;

II - monitorar o estado das portas que disponham de fechaduras;

III - registrar todos os eventos (acionamentos manuais e automáticos, testes, falhas, etc.) referentes a um intervalo mínimo de 60 (sessenta) dias;

IV - comandar a abertura automática de todas as portas em caso de incêndio;

V - em caso de incêndio, somente permitir o reboqueio das fechaduras mediante comando manual na central; e

VI - dispor de acionador manual que comande a abertura de todas portas, devidamente identificado.

§ 5º Excepcionalmente nas portas instaladas em garagens com acesso a antecâmaras, halls ou equivalentes, admite-se que, no sentido do fluxo de evacuação (da garagem para a antecâmaras, hall ou equivalente), a abertura das portas seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de controle de acesso, desde que:

I - exista sistema de alarme e detecção de incêndio na edificação; e

II - sejam atendidas integralmente as previsões dos § 2º, 3º e 4º deste artigo.

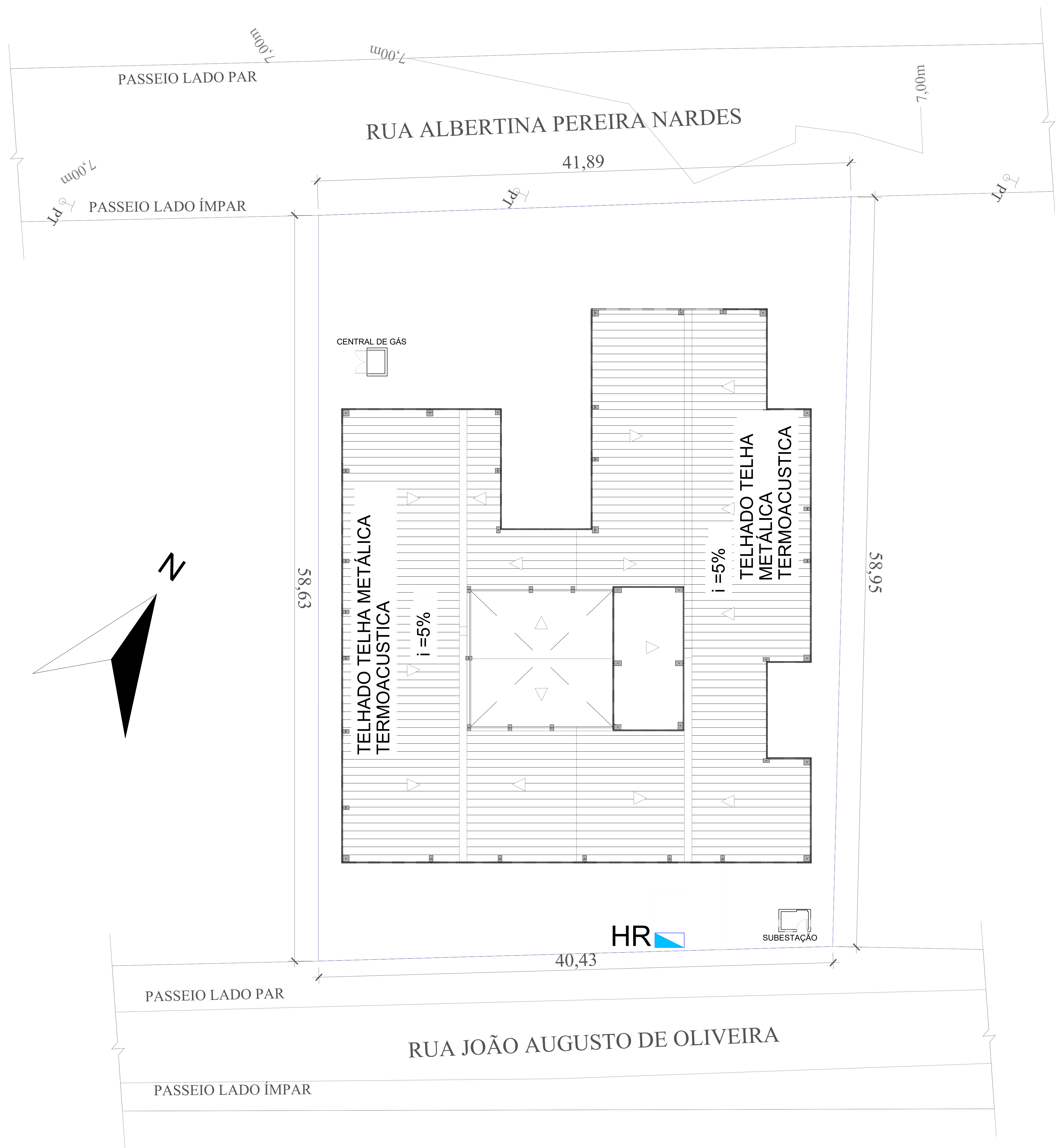
§ 6º Nos casos em que a abertura da porta nos acessos se dê por fechadura eletrônica, se ocorrer falha no dispositivo, a porta deve ser liberada e permanecer destravada.

§ 7º As previsões deste artigo não se aplicam aos locais com ocupações F6 e F-11, observadas também as especificidades para os locais onde se exige barra antipânico.

NOTA:

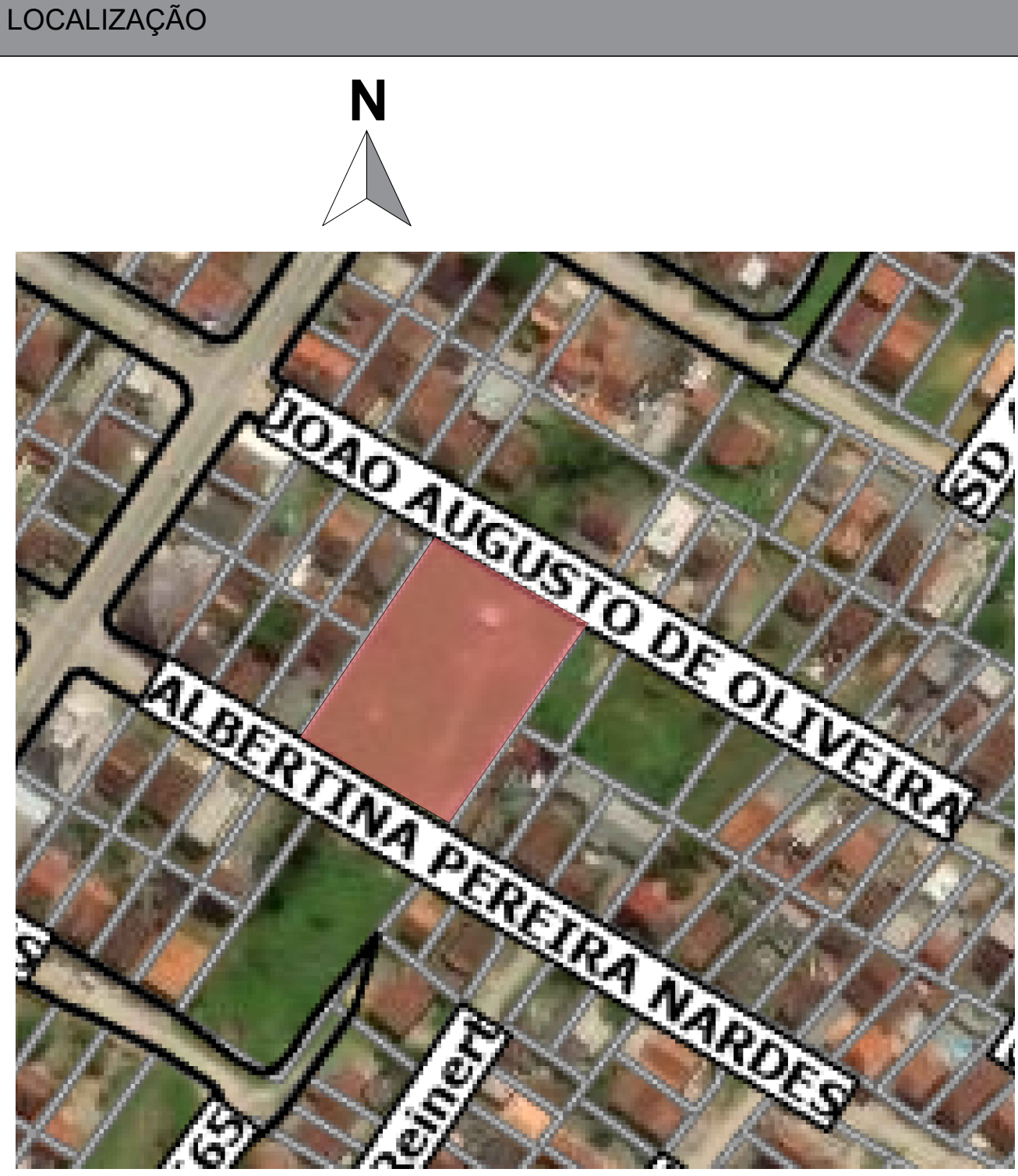
a) Tubulações, conexões e válvulas do SHP, sempre que aparentes, devem ser na cor vermelha, com diâmetro de 65mm.

b) Toda tubulação quando não estiver embutida deverá ser pintada com pintura intumescente com resistência mínima ao fogo de 2horas, inclusive suportes conexões.



PLANTA IMPLANTAÇÃO / COBERTURA

1:150



IDENTIFICAÇÃO			
NOME DO EMPREENDIMENTO			
C.E.I. JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA			
PROPRIETÁRIO			
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE			
MUNICÍPIO			
JOINVILLE		REGISTRO ARQUITETURAL (PAU)	15.11.23.50.5150
RUA	Nº	BARRIO	COMPLEMENTO
JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA	220	ULYSSES GUIMARÃES	---
AUTOR DO PROJETO - I	REGISTRO TÉCNICO		Nº DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA
FERNANDO STROISCH	062522-0		9194670-4
AUTOR DO PROJETO - II	REGISTRO TÉCNICO		Nº DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA
---	---		---

SISTEMAS MÍNIMOS EXIGIDOS	SISTEMAS NESTE PROJETO
<div><div><div>■ SISTEMA PREVENTIVO POR EXTINTORES (SPE)</div><div>■ SISTEMA HIDRÁULICO PREVENTIVO (SHIP)</div><div>■ INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL (GCP/GIN)</div><div>■ SISTEMA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA (SEE)</div><div>□ ELEVADOR DE EMERGÊNCIA (EE)</div><div>□ SISTEMA DE VENTILAÇÃO PARA EXAUSTÃO DE FUMAÇA</div><div>■ PROTEÇÃO ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO</div><div>■ SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (SIE)</div><div>■ SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO (SADI)</div><div>■ SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL (SAL)</div><div>□ COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL</div><div>□ CHUVEIROS AUTOMÁTICOS (SPRINKLER)</div><div>■ MATERIAL DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO</div><div>■ INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO</div><div>□ PISCINA DE USO COLETIVO</div><div>□ CALDEIRAS E VÁRIOS DE PRESSÃO</div><div>■ ACESSO DE VIATURAS</div><div>■ BRIGADA DE INCÊNDIO</div></div></div> <div><div><div>■ SISTEMA PREVENTIVO POR EXTINTORES (SPE)</div><div>■ SISTEMA HIDRÁULICO PREVENTIVO (SHIP)</div><div>■ INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL (GCP/GIN)</div><div>■ SISTEMA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA (SEE)</div><div>□ ELEVADOR DE EMERGÊNCIA (EE)</div><div>□ SISTEMA DE VENTILAÇÃO PARA EXAUSTÃO DE FUMAÇA</div><div>■ PROTEÇÃO ESTRUTURAL CONTRA INCÊNDIO</div><div>■ SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (SIE)</div><div>■ SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO (SADI)</div><div>■ SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL (SAL)</div><div>□ COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL</div><div>□ CHUVEIROS AUTOMÁTICOS (SPRINKLER)</div><div>■ MATERIAL DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO</div><div>■ INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO</div><div>□ PISCINA DE USO COLETIVO</div><div>□ CALDEIRAS E VÁRIOS DE PRESSÃO</div><div>□ ACESSO DE VIATURAS</div><div>■ BRIGADA DE INCÊNDIO</div></div></div>	

DECLARAÇÃO DE CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO OU REFORMA DE IMÓVEL

SOMENTE SERÁ EMITIDA A DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO DE PROJETO QUANDO TODOS OS SISTEMAS APLICÁVEIS A EDIFICAÇÃO FOREM APRESENTADOS

TIPO DE PROJETO

■ NOVO □ EDIFICAÇÃO EXISTENTE CONFORME INDS □ REAPROVAÇÃO PPCI Nº

RISCO DO IMÓVEL

□ RISCO II □ RISCO III ■ RISCO IV □ RISCO V

DADOS DA OBRA					
ÁREA TOTAL DA CONSTRUÇÃO	2.787,50m²	ALTURA DESCENDENTE	3,60 m	Nº TOTAL DE PAVIMENTOS*	2
DISCRIM. PAVTO	DIVISÃO	DESTINAÇÃO	NÚMERO DE OCUPÂNCIAS	ÁREA DE COBERTURA	CARGA DE INCÊNDIO (DEAL - 1º - PAU/P)
SUPERIOR	E-S	ESCOLAR (CONEHE)	1	1.362,32 m²	300
TÉRREO	E-S	ESCOLAR (CONEHE)	1	1.424,98 m²	300
					BAIXA
					BAIXA

* O NÚMERO TOTAL DE PAVIMENTO DEVE SER INCLUIDO O PAVIMENTO TÉRREO

Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville

Centro de Atividades Técnicas

APROVADO E ASSINADO DIGITALMENTE por

Jaqueline F. de Moura - CREA: 115577-8

OBS: Para vistoria será necessária a apresentação destas pranchas aprovadas, plotadas em tamanho adequado para avaliação e visualização dos sistemas.

Art. 73. O autor do projeto de construção, reforma, alteração de área, construção, reforma de instalação ou de uso de imóvel, é responsável, pelo seu detalhamento técnico em relação aos sistemas e medidas de SCL, PARADOXO DAQ. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO DE SCL, MODIFICAÇÃO NÃO DEBTA O RESPONSÁVEL, TENDO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (NBI) - PARTE I, 2023.

OBSERVAÇÕES

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

QUADRO DE REVISÕES		DATA		DESENHO	
REVISÃO	DESCRIÇÃO	13.10.2024	13.10.2024	FECHADO	FECHADO
REVISÃO	REVISÃO TÉCNICA	25.10.2024	25.10.2024	FECHADO	FECHADO
REVISÃO	AUTORES CONFORME APROPRIAMENTOS				

APROVAÇÕES

PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
MUNICÍPIO DE JOINVILLE	FERNANDO STROISCH
42.18.02.00.01.10	CREA-SC 062522-0

FERNANDO STROISCH

Engenheiro Civil

CREA-SC 062522-0

PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE JOINVILLE		
EDIFICAÇÃO	C.E.I. JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA		
ENDEREÇO	RUA JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA, nº 220		
	Bairro: Ulysses Guimarães, Joinville - SC		
PROJETO	PROJETO PREVENTIVO	ARQUIVO	DATA
		PROJETO - SITUAÇÃO/LOCALIZAÇÃO	25.03.2024
CONTEÚDO	PLANTA SITUAÇÃO / IMPLANTAÇÃO	ETAPA	POSIÇÃO
		PROJETO	PC1 01/09
		MODIFICAÇÃO	

a) com área de até 200m² e

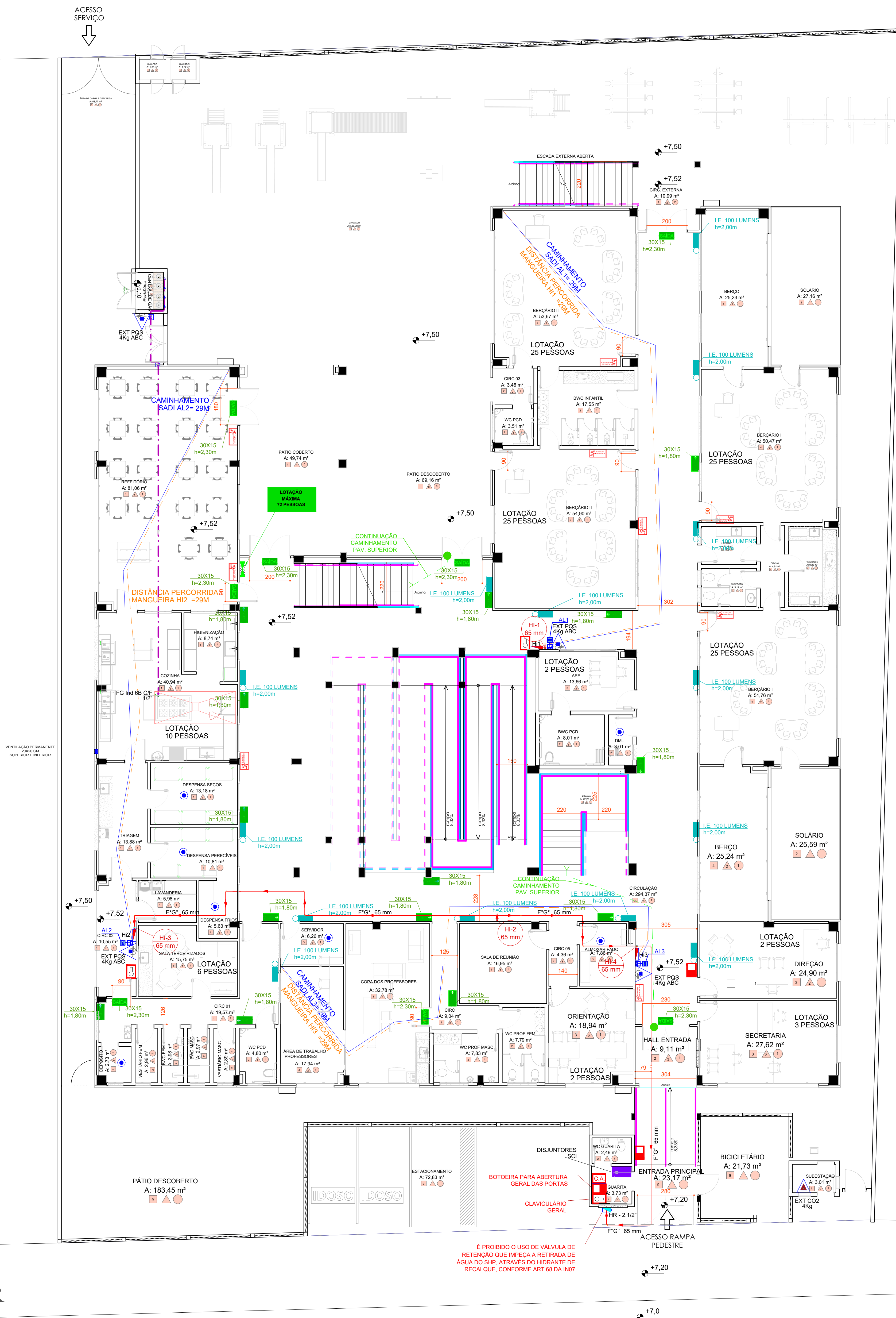
b) com caminhamento máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

§ 7º As previsões deste artigo não se aplicam aos locais com ocupações F6 F-11, observadas também as especificidades para os locais onde se exige barra antipânico.

b) Toda tubulação quando não estiver embutida deverá ser pintada com pintura intumescente com resistência mínima ao fogo de 2 horas, inclusive suportes conexões.

PASSEIO LADO ÍMPAR


RUA JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA




LEGENDA DE REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS (CMAR)	
PISO (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)	
	Piso concreto com pintura emborrachada - CLASSE I-II
	Piso revestido com cerâmica 60x60cm - CLASSE I
	Piso revestido com cerâmica 30x30cm - CLASSE I-II
	Piso revestido com cerâmica 60x60cm com rejunta - CLASSE I
	Piso de concreto com acabamento polido - CLASSE I
	Piso de concreto - CLASSE I
	Piso granito
	Piso porcelanato
PARADE (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)	
	Revestimento cerâmico 35x70 Bega Acetinado - CLASSE I
	Avenaria pintura - CLASSE I
	Avenaria pintura - CLASSE I
	Avenaria pintura - CLASSE I
FORRO (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)	
	Forro gesso acartonado - CLASSE I-II
	Pintura acrílica na cor branco gelo (em tape) - CLASSE I-II
	Forro modular de PVC branco 62x62 x 25mm - CLASSE I
<p>SERVIÇOS: Escudo e pintura de 100 metros quadrados - CLASSE I</p> <p>CONFORME NOTA 1 N/8 MATERIAL COMO VÍDRIO CONCRETO, CIMENTO, PRODUTOS CERÂMICOS, PEDRA NATURAL, AVENARIAS, METAS E LIGAS METÁLICAS ENTRE OUTROS, SÃO CONSIDERADOS INCOMBUSTÍVEIS.</p> <p>COBERTURA (FACE SUPERIOR CLASSE III-B)</p>	

LEGENDAS	
	PLACAS FOTOLUMINESCENTES, COM OU SEM SETA, FIXADAS POR TIRANTES NO TETO
	PLACAS FOTOLUMINESCENTES, COM OU SEM SETA, FIXADAS NAS PAREDES
	PLACA LUMINOSA AUTÔNOMIA 100RA
	ACIONADOR MANUAL ALARME DE INCÊNDIO
	CENTRAL DE ALARME INCÊNDIO TIPO 1 (CONVENCIONAL)
	SINALIZADOR AUDIUSUAL
	QUADRO DISJUNTORES SCI
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA 30 LEDS COM FLUXO LUMINOSO DE 100 LÂMBENS
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA BLOCO AUTÔNOMO 2 FAROL LEDS COM FLUXO LUMINOSO DE 1200 LÂMBENS
	EXTINTOR PQS 4kg ABC
	EXTINTOR CO2 4kg
	PISO ANTI-DERRAPANTE
	HRIDANTE DE REGALQUE
	HRIDANTE 30 M (2X15M); MANGUEIRA TIPO II COM REQUINTE DE 138MM
	PLANTAS PLANO DE EMERGÊNCIA
	REGISTRO DE GAVETA SHP
	VÁLVULA DE RETENÇÃO "F"IG
	REGISTRO DE CORTE DE FECHO RÁPIDO REDE GLP
	INDICAÇÃO DA COLUNA VERTICAL DA REDE DE HRIDANTE E DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
	PLANTAS PLANO DE EMERGÊNCIA
	DETECTOR DE FUMAÇA CONVENCIONAL
	GUARDA CORPO
	CORRÍAM
	CLAVICULARIO
	BOTOEIRA COMANDO MANUAL PARA ABERTURA GERAL DE PORTAS AUTOMATIZADAS
	PLARES COM FAIXAS DE SEQUORA LISTAS PRETAS INCLINADAS 45º, FUNDO AMARELO TODAS AS FACIES
	PLACA LOTAÇÃO PÚBLICO

LEGENDAS CONDUTOS

	HIDRANTE - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO APARENTE/ SOBRE O FORRO, PAREDE
	HIDRANTE - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO ENTERRADO, ENVELOPADO NO CONCRETO
	REDE GLP - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO

CARIMBOS	
	<p>Corpo de Bombeiros Voluntários de Joazeiro</p> <p>Centro de Atividades Técnicas</p> <p>APROVADO E ASSINADO DIGITALMENTE por Jaqueline F. de Moura – CREA: 115577-8</p>
<p>OBS: Para história será necessária a apresentação destas pranchas aprovadas, plotadas em tamanho adequado para avaliação e visualização dos sistemas.</p>	

OBSERVAÇÕES	
-------------	--

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

QUADRO DE REVISÕES			
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO
R01	MISSÃO INICIAL	13.03.2024	FERNANDO
R02	AJUSTES CONFORME APONTAMENTOS	25.03.2024	FERNANDO

APROVAÇÕES

PROPOSTANTE	RESPONSÁVEL TÉCNICO
MUNICÍPIO DE JOINVILLE 13 105 223001-0	FERNANDO STROISCH CREA SC 062822-0



FERNANDO STROTSCH
Engenheiro Civil
CREA/SC: 062522-0



Município de Joinville

PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE JOINVILLE		
ENDEREÇO	C.E.I JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA		
PROJETO	RUA JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA, nº 220 Bairro: Ulysses Guimarães, Joinville - SC		
CONTEÚDO	ADQUIRIR PROJETO - PL. PAV. TERREO	DATA	25.03.2024
	ELABORAR PROJETO	ESTADO	OK
	ELABORAR SISTEMAS PREVENTIVO	ESCALA	FOLHA 02/09
		RODADA	

NOTA: Conforme Art. 38, IN-9

Art. 38. Nas portas instaladas em descargas e acessos, é permitido o uso de fechaduras, desde que, no sentido do fluxo de evacuação, seja possível a abertura pelo lado interno, sem a necessidade de chave, admitindo-se que a abertura pelo lado externo seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de segurança.

§ 1º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em descargas devem dispor de sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia.

§ 2º Em caso de portas instaladas em acessos onde a abertura pelo lado externo (sentido do contrafluxo de saída) seja realizada por meio de chaves, é responsabilidade do proprietário ou responsável pelo imóvel deixá-las à disposição em local acessível, com o objetivo de garantir o acesso das equipes de salvamento e socorro; o local definido para guarda das chaves deve constar no PPCI ou RPCI, podendo ser um dos seguintes:

I - claviculário na portaria do imóvel, caso haja supervisão pessoal por 24 horas;
II - claviculário junto à central de alarme do imóvel; ou
III - abrigo protegido (por exemplo, com porta em vidro estilhaçante) junto às respectivas portas.

NOTA: Conforme Art. 38, IN-9

4º Para os casos previstos no § 3º, a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação deve:

I - ser do tipo analógica ou algorítmica;

II - monitorar o estado das portas que disponham de fechaduras;

III - registrar todos os eventos (acionamentos manuais e automáticos, testes, falhas, etc.) referentes a um intervalo mínimo de 60 (sessenta) dias;

IV - comandar a abertura automática de todas as portas em caso de incêndio;

V - em caso de incêndio, somente permitir o re bloqueio das fechaduras mediante comando manual na central; e

VI - dispor de acionador manual que comande a abertura de todas portas, devidamente identificado.

§ 5º Excepcionalmente nas portas instaladas em garagens com acesso a antecâmaras, halls ou equivalentes, admite-se que, no sentido do fluxo de evacuação (da garagem para a antecâmaras, hall ou equivalente), a abertura das portas seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de controle de acesso, desde que:

I - exista sistema de alarme e detecção de

incêndio na edificação; e

§ 6º Nos casos em que a abertura da porta nos acessos se dê por fechadura eletrônica, se ocorrer falha no dispositivo, a porta deve ser liberada e permanecer destravada.

§ 7º As previsões deste artigo não se aplicam aos locais com ocupações F6 F-11, observadas também as especificidades para os locais onde se exige barra antipânico.

NOTA:

a) Tubulações, conexões e válvulas do SHP, sempre que aparentes, devem ser pintadas com tinta vermelha, com diâmetro de 65mm.

b) Toda tubulação quando não estiver embutida deverá ser pintada com pintura intumescente com resistência mínima ao fogo de 2horas, inclusive suportes conexões.

NOTA: O controle de materiais de acabamentos e revestimentos atende a especificado na IN18.

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo I da IN14

NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende a solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMSC.

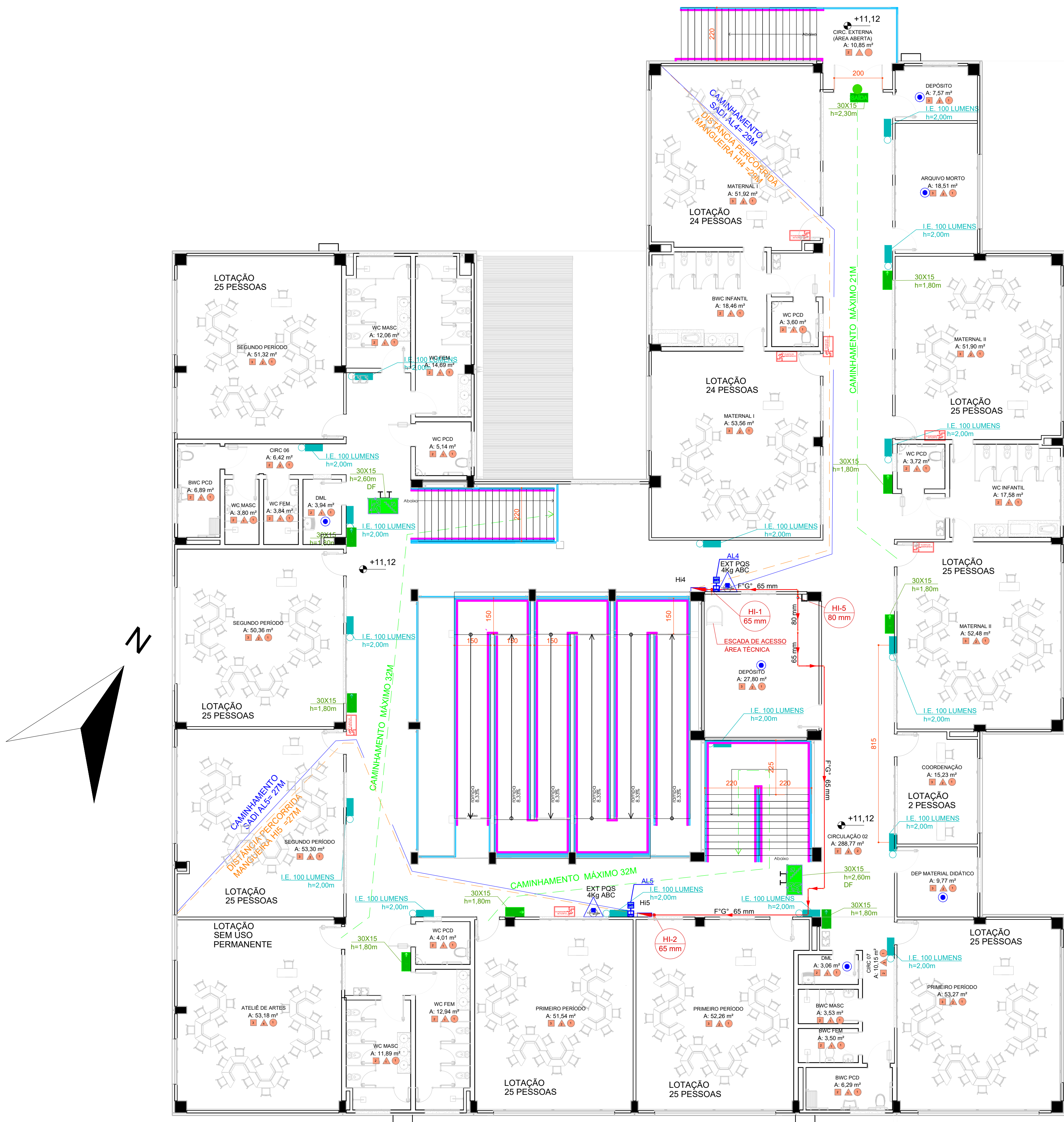
NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

a) com área de até 200m² e

b) com caminamento máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

b) com caminhamento máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel



PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR

1 : 100

LEGENDA DE REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS (CMAR)

PISO (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)
1 Piso concreto com pintura emborrachada - CLASSE I
2 Políacetato Antiderrapante Boge 80x80cm - CLASSE I
3 Políacetato Boge 80x80cm - CLASSE I
4 Vinílico Boge Placa 30x30cm - CLASSE I/A
5 Pintura Epóxi Emborrachado Boge Pigmentado - CLASSE I
6 Piso de Concreto com Acabamento Polido - CLASSE I
7 Piso de Concreto - CLASSE I
8 Piso grama
9 Piso Paver
PAREDE (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)
1 Revestimento Cerâmico 36x70 Boge Acetinado - CLASSE I
2 Alvenaria Pintura - CLASSE I
3 Alvenaria Pintura - CLASSE I
4 Alvenaria Pintura - CLASSE I
FORRO - (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)
1 Forro gesso acartonado - CLASSE I/A
2 Pintura acrílica no cor Branco gelo (em leite) - CLASSE I
3 Forro modular de PVC 60x60 42 x 49,5cm - CLASSE I/A
4 Sem forro - Estrutura metálica aparente - CLASSE I
CONFORME NOTA 1 IN18, MATERIAIS COMO VIDRO, CONCRETO, GESSO, PRODUTOS CERÂMICOS, PEDRA NATURAL, ALVENARIA, METAIS E LIGAS METÁLICAS, DENTRE OUTROS, SÃO CONSIDERADOS INCOMBUSTÍVEIS.
COBERTURA (FACE SUPERIOR) CLASSE II-B

LEGENDAS	
	PLACAS FOTOLUMINESCENTES. COM OU SEM SETA, FIXADAS POR TIRANTES NO TETO
	PLACAS FOTOLUMINESCENTES. COM OU SEM SETA, FIXADAS NAS PAREDES
	PLACA LUMINOSA AUTÔNOMA 1HORA
	ACIONADOR MANUAL ALARME DE INCÊNDIO
	CENTRAL DE ALARME INCÊNDIO TIPO 1 (CONVENCIONAL)
	SINALIZADOR AUDIUVISUAL
	QUADRO DISSJUNTORES SCI
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA 30 LEDS COM FLUXO LUMINOSO DE 100 LÚMENS
	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA BLOCO AUTÔNOMO 2 FAROL LEDS COM FLUXO LUMINOSO DE 1200 LM
	EXTINTOR POS 4kg ABC
	EXTINTOR CO2 4kg
	PISO ANTI-DERRAPANTE
	HRIDANTE DE RECALQUE
	HRIDANTE 30 M (2X15M). MANGUEIRA TIPO II COM REQUINTE DE 13MM
	PLANTAS PLANO DE EMERGÊNCIA
	REGISTRO DE GAVETA SHP
	VÁLVULA DE RETENÇÃO F10"
	REGISTRO DE CORTE DE FECHO RÁPIDO REDE GLP
	INDICAÇÃO DA COLUMNA VERTICAL DA REDE DE HRIDANTE E DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
	PLANTAS PLANO DE EMERGÊNCIA
	DETECTOR DE FUMAÇA CONVENCIONAL
	GUARDA CORPO
	CORRIMÃO
	CLAVICULÁRIO
	BOTEIPEIRA COMANDO MANUAL PARA ABERTURA GERAL DE PORTAS AUTOMATIZADAS
	PLINARES COM FAIXAS DE SEGURANÇA LISTAS PRETAS INCLINADAS 45º, FUNDO AMARELO TODAS AS
	PLACA LOTÇÃO PÚBLICO

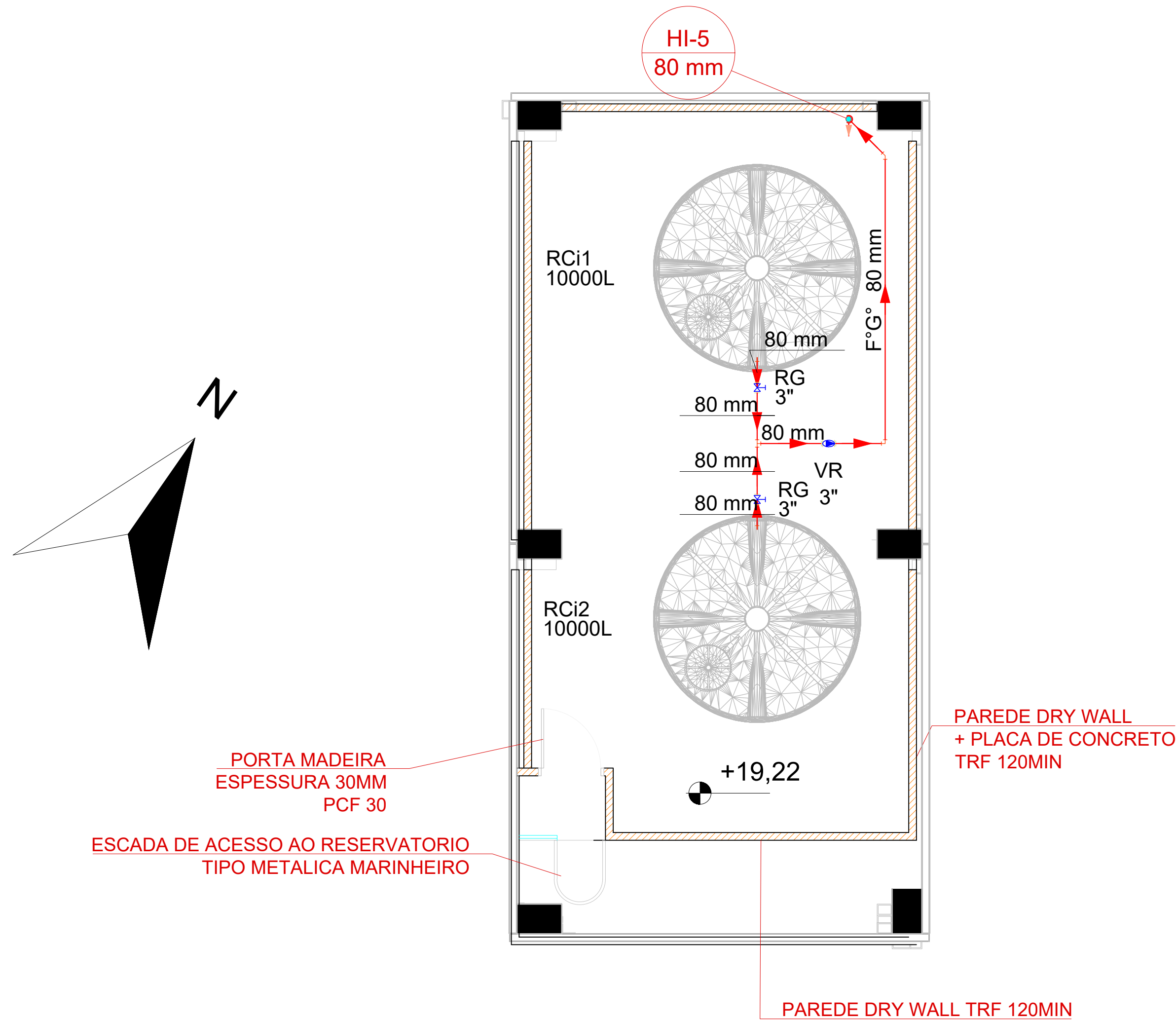
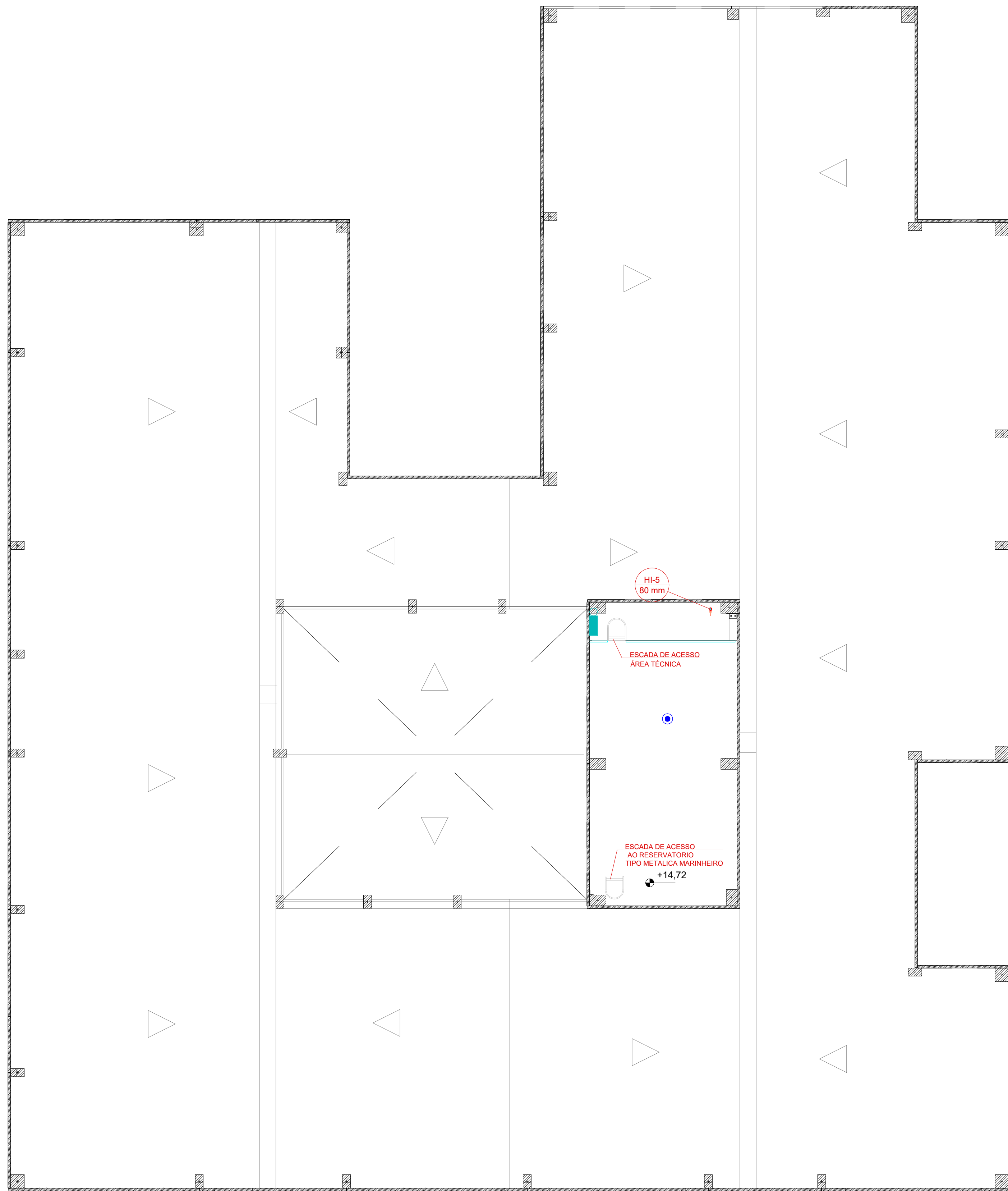
LEGENDAS CONDUTOS	
	HIDRANTE - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO APARENTE/ SOBRE O FORRO, PAREDE
	HIDRANTE - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO ENTERRADO, ENVELOPADO NO CONCRETO
	REDE GLP - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO

OBSERVAÇÕES

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

QUADRO DE REVISÕES			
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	DESEMPENHO
R01	EMISSIONAL INICIAL	13.03.2024	PER
R02	AJUSTES CONFORME APORTAMENTOS	25.03.2024	PER







[illegible]



LEGENDAS	
	PLACAS FOTOLUMINESCENTES, COM OU SEM SETA, FIXADAS POR TIRANTES NO TETO
	PLACAS FOTOLUMINESCENTES, COM OU SEM SETA, FIXADAS NAS PAREDES
	PLACA LUMINOSA AUTONOMA 1HORA
	ACIONADOR MANUAL ALARME DE INCENDIO
	CENTRAL DE ALARME INCENDIO TIPO 1 (CONVENCIONAL)
	SINALIZADOR AUDIOVISUAL
	QUADRO DISJUNTORES SCI
	LUMINARIA DE EMERGENCIA 30 LEDS COM FLUXO LUMINOSO DE 100 LUMENS
	LUMINARIA DE EMERGENCIA BLOCO AUTONOMO 2 FAROL LEDS COM FLUXO LUMINOSO DE 1200 LUMENS
	EXTINTOR PQR 4kg ABC
	EXTINTOR CO2 4kg
	PISO ANTI DERRAPANTE
	HRDANTE DE RECALQUE
	HRDANTE 30 M (2X15M)- MANGUEIRA TIPO II COM REQUINTE DE 15MM
	PLANTAS PLANO DE EMERGENCIA
	REGISTRO DE GAVETA SHIP
	VÁLVULA DE RETENÇÃO F"6"
	REGISTRO DE CORTE DE FECHO RÁPIDO REDE GLP
	INDICAÇÃO DA COLUNA VERTICAL DA REDE DE HRDANTE E DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
	PLANTAS PLANO DE EMERGENCIA
	DETECTOR DE FUMAÇA CONVENCIONAL
	GUARDA CORPO
	CORRIMÃO
	CLAVICULÁRIO
	BOTEIRA COMANDO MANUAL PARA ABERTURA GERAL DE PORTAS AUTOMATIZADAS
	PILARES COM FAIXAS DE SEGURANÇA LISTAS PRETAS INCLINADAS 45º, FUNDO AMARELO TODAS AS FAIXAS
	PLACA LOTÇÃO PÚBLICO

LEGENDAS CONDUTOS

	HRDANTE - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO APARENTE/ SOBRE O FORRO, PAREDE
	HRDANTE - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO ENTERRADO, ENVELOPADO NO CONCRETO
	REDE GLP - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO

LEGENDA DE REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS (CMAR)	
	PISO (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)
	1 Piso concreto com pintura emborrachada - CLASSE I
	2 Porcelanato Antiderrapante Bege 80x80cm - CLASSE I
	3 Porcelanato Bege 80x80cm - CLASSE I
	4 Vinílico Bege Placa 30x30cm - CLASSE II-A
	5 Pintura Epóxi Emborrachado Bege Pigmentado - CLASSE I
	6 Piso de Concreto com Acabamento Polido - CLASSE I
	7 Piso de Concreto - CLASSE I
	8 Piso grama
	9 Piso Paver
<hr/>	
	PAREDE (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)
	1 Revestimento Cerâmico 35x70 Bege Acetinado - CLASSE I
	2 Alvenaria Pintura - CLASSE I
	3 Alvenaria Pintura - CLASSE I
	4 Alvenaria Pintura - CLASSE I
<hr/>	
	FORRO - (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)
	1 Forro gesso acartonado - CLASSE II-A
	2 Pintura acrílica na cor Branco gelo (tem jale) - CLASSE I
	3 Forro modular de PVC branco 62,5 x 62,5cm - CLASSE II-A
	4 Sem forro - Estrutura metálica aparente - CLASSE I
<p>CONFORME NOTA 1 IN18, MATERIAIS COMO VIDRO, CONCRETO, GESSO, PRODUTOS CERÂMICOS, PEDRA NATURAL, ALVENARIA, METALIS E LIGAS METÁLICAS, DENTRE OUTROS, SÃO CONSIDERADOS INCOMBUSTÍVEIS.</p>	

NOTA:

a) Tubulações, conexões e válvulas do SHP, sempre que aparentes, devem ser na cor vermelha, com diâmetro de 65mm.

b) Toda tubulação quando não estiver embutida deverá ser pintada com pintura intumescente com resistência mínima ao fogo de 2horas, inclusive suportes conexões.

NOTA: Conforme Art. 38, IN-9

Art. 38. Nas portas instaladas em descargas e acessos, é permitido o uso de fechaduras, desde que, no sentido do fluxo de circulação, seja possível a abertura pelo lado interno, sem a necessidade de chave, admitindo-se que a abertura pelo lado externo seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de segurança.

§ 1º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em descargas devem dispor de sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de circulação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia.

§ 2º Em caso de portas instaladas em acessos onde a abertura pelo lado externo (sentido do contrafluxo de saída) seja realizada por meio de chaves, é responsabilidade do proprietário ou responsável pelo imóvel deixá-las à disposição em local acessível, com o objetivo de garantir o acesso das equipes de salvamento e socorro; o local definido para guarda das chaves deve constar no PPCI ou RPCI, podendo ser um dos seguintes:


- I - claviculário na portaria do imóvel, caso haja supervisão pessoal por 24h;
- II - claviculário junto à central de alarme do imóvel; ou
- III - abrigo protegido (por exemplo, com porta em vidro estilhaçante) junto às respectivas portas.

§ 3º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em acessos devem dispor de:

- I - sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de circulação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia; e
- II - interligação com o central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação.

NOTA: referente ao acesso de viaturas a edificação, conforme art 5º da IN 035, o hidrante de recalque instalado nesta edificação encontra-se a menos de 20m da distância entre o hidrante e a via pública, e o encaminhamento máximo da via pública até a circulação com o equipamento é inferior a 50m, portanto, não é necessário o acesso de viaturas ao interior do terreno.

<p>NOTA: O controle de materiais de acabamentos e revestimentos atende ao especificado na IN18.</p> <p>NOTA: Para a edificação o TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14</p> <p>NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/DA/T/CMSC.</p> <p>NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none">a) com área de até 200m² eb) com caminhamento máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação com o pavimento ou até a saída para área externa do imóvel <p>NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none">a) com área de até 200m² eb) com caminhamento máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação com o pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

CARIMBOS	
	<p>Corpo de Bombeiros Voluntários de Joirville Centro de Atividades Técnicas</p> <p style="color: red; font-weight: bold;">APROVADO E ASSINADO DIGITALMENTE por Jaqueline F. de Moura – CREA: 115577-8</p>
<p>OBS: Para votação será necessária à apresentação destas planilhas aprovadas, plotadas em tamanho adequado para avaliação e visualização dos sistemas.</p>	

ART. 73. O AUTOR DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO, REFORMA, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONSTRUÍDA, MUDANÇA DE OCUPAÇÃO OU DE USO DE IMÓVEL É RESPONSÁVEL PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCI.

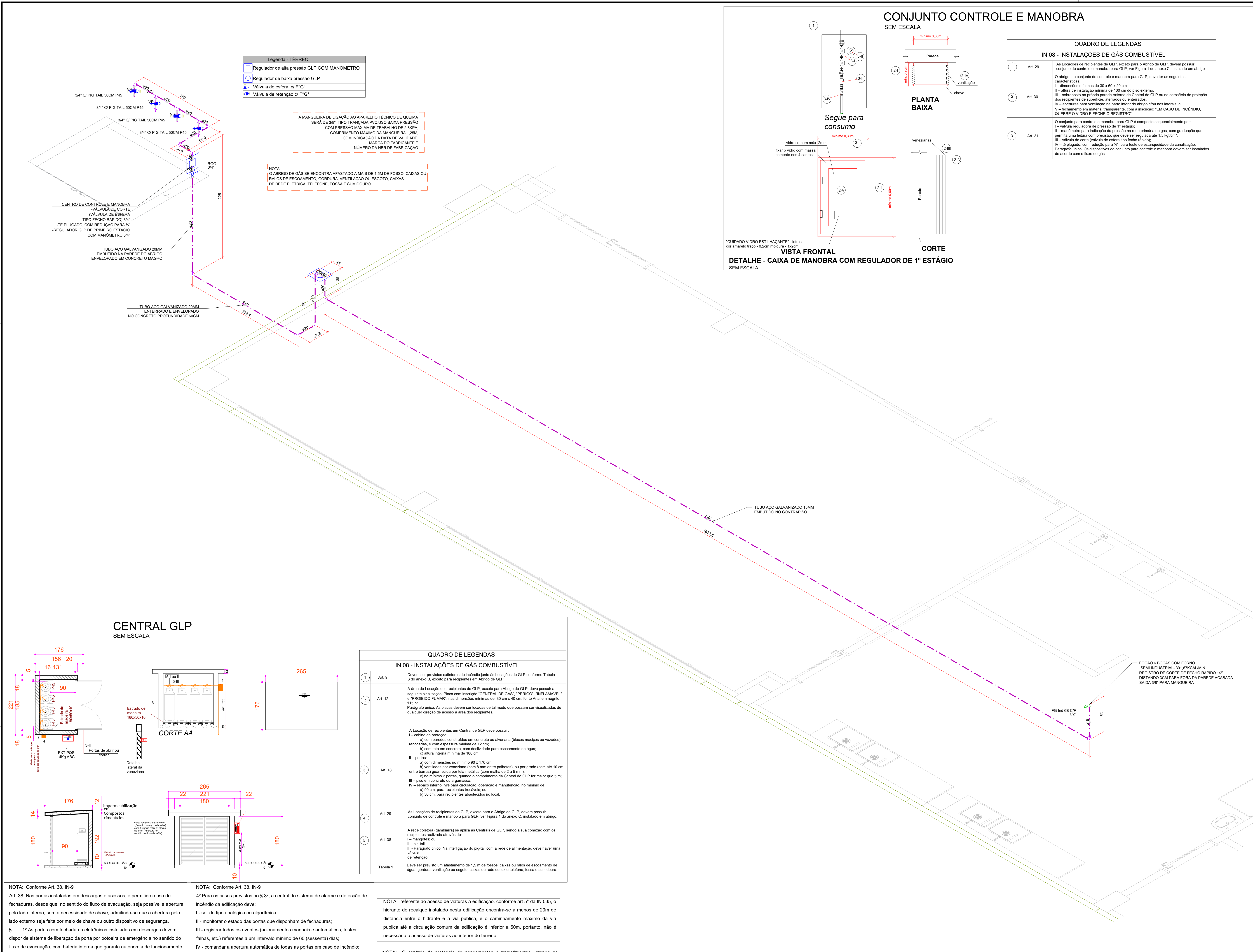
PARÁGRAFO ÚNICO. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO OU A SUA INCONGRUÊNCIA NÃO ISENTA O RESPONSÁVEL TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NSCI (IN31 - PARTE I, 2022).

OBSERVAÇÕES	
-------------	--

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

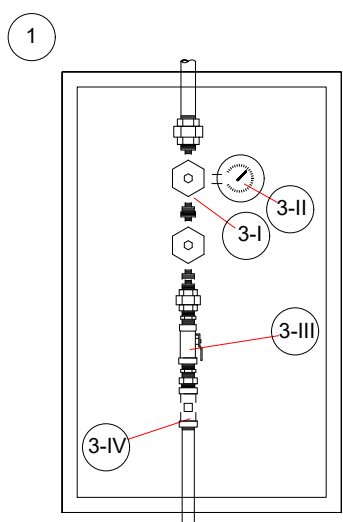
QUADRO DE REVISÕES			
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO
R01	EMISSION INICIAL	13.03.2024	FERNANDO
R02	AJUSTES CONFORME APONTAMENTOS	25.03.2024	FERNANDO

APROVAÇÕES		RESPONSÁVEL TÉCNICO	
PROJETADO	MUNICÍPIO DE JOINVILLE 18/08/2021 12	FERNANDO STROICH CREA/SC 062524-0	
			
<p>PROFESSOR</p> <p>EDIFICAÇÃO</p> <p>ENCRESCO</p> <p>PROJETO</p> <p>CONTEÚDO</p>		<p>EQUIPE TÉCNICA DA EMPRESA</p> <p>FERNANDO STROICH Engenheiro Civil CREA/SC 062524-0</p> <p>Município de Joinville</p> <p>MUNICÍPIO DE JOINVILLE</p> <p>C.E.I JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA</p> <p>RUA JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA, n° 220</p> <p>Bairro: Ulysses Guimarães, Joinville - SC</p> <p>PROJETO PREVENTIVO</p> <p>PLANTA PAVIMENTO</p> <p>COBERTURA E RESERVATÓRIO</p> <p>ARQUITETO: COBERTURA/RESERVATÓRIO</p> <p>PROJETO</p> <p>ESCALA</p> <p>RODADE</p> <p>DATA: 23.03.2024</p> <p>FOLHA</p> <p>PCI 04/09</p>	
<p>FERNANDO ENGENHARIA LTDA - CREA - 062524-0 - CNPJ 24.696.713/0001-06 Rua: Francisco Getúlio Vargas, 320 - sala 312 - João Claudio - Blumenau - SC - 89010-000 - Fone: 51 3632.1111 - E-mail: fernando@fernandoeng.com.br</p>			



CONJUNTO CONTROLE E MANOBRA

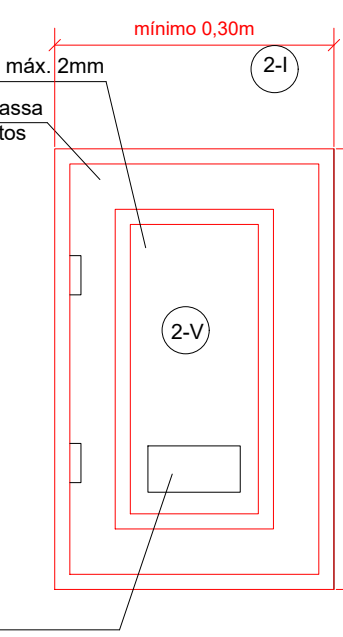
SEM ESCALA



Segue para consumo

Planta Baixa

Corre



Vista Frontal

Corre

DETALHE - CAIXA DE MANOBRA COM REGULADOR DE 1º ESTÁGIO

SEM ESCALA

QUADRO DE LEGENDAS		
IN 08 - INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTÍVEL		
1	Art. 29	As Locações de recipientes de GLP, exceto para o Abrigo de GLP, devem possuir conjunto de controle e manobra para GLP, ver Figura 1 do anexo C, instalado em abrigo.
2	Art. 30	O abrigo, do conjunto de controle e manobra para GLP, deve ter as seguintes características: I - dimensões mínimas de 30 x 60 x 20 cm; II - altura de instalação mínima de 100 cm do piso externo; III - sobreponto na própria parede externa da Central de GLP ou na calçada de proteção dos recipientes da superfície, abertos ou externos; IV - aberturas para ventilação na parte inferior do abrigo e/ou nas laterais; e V - fechamento em material transparente, com a inscrição: "EM CASO DE INCÊNDIO, QUEBRE O VIDRO E FECH E O REGISTRO".
3	Art. 31	O conjunto para controle e manobra para GLP é composto sequencialmente por: I - válvula reguladora de pressão de 1º estágio; II - manômetro para indicação da pressão na rede primária de gás, com graduação que permita uma leitura com precisão, que deve ser regulada até 1,5 kgf/cm²; III - válvula de corte (válvula de esfera tipo fecho rápido); IV - plugado, com redução para 1/2", para teste de estanqueidade da canalização. Parágrafo único. Os dispositivos do conjunto para controle e manobra devem ser instalados de acordo com o fluxo do gás.

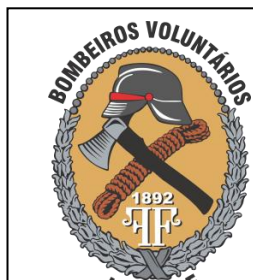
LEGENDAS

1	PLACAS FOTOLUMINESCENTES, COM OU SEM SETA, FIXADAS POR TIRANTES NO TETO
2	PLACAS FOTOLUMINESCENTES, COM OU SEM SETA, FIXADAS NAS PAREDES
3	PLACA LUMINOSA AUTÔNOMA 1HORA
4	ACIONADOR MANUAL ALARME DE INCÊNDIO
5	CENTRAL DE ALARME INCÊNDIO TIPO 1 (CONVENCIONAL)
6	SINALIZADOR AUDÍVEL
7	QUADRO DISJUNTORES SCI
8	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA 30 LEDS COM FLUXO LUMINOSO DE 100 LÚMENS
9	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA BLOCO AUTÔNOMO 2 FAROL LEDS COM FLUXO LUMINOSO DE 1200 LÚMENS
10	EXTINTOR PQS 4kg ABC
11	EXTINTOR CO2 4kg
12	PISO ANTI-DERRAPANTE
13	HIDRANTE DE RECALQUE
14	HIDRANTE 30 M (2X15M)-MANGUEIRA TIPO II COM REQUINTE DE 13MM
15	PLANTAS PLANO DE EMERGÊNCIA
16	REGISTRO DE GAVETA SHP
17	VÁLVULA DE RETENÇÃO P"O"
18	REGISTRO DE CORTE DE FECHO RÁPIDO REDE GLP
19	INDICAÇÃO DA COLUMA VERTICAL DA REDE DE HIDRANTE E DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
20	PLANTAS PLANO DE EMERGÊNCIA
21	DETECTOR DE FUMAÇA CONVENCIONAL
22	GUARDA CORPO
23	CORRIMÃO
24	CLAVICULÁRIO
25	BOTOEIRA COMANDO MANUAL PARA ABERTURA GERAL DE PORTAS AUTOMATIZADAS
26	PILARES COM FAIXAS DE SEGURANÇA LISTAS PRETAS INCLINADAS 45º, FUNDO AMARELO TODAS AS FACES
27	PLACA LOTÇÃO PÚBLICO

LEGENDAS CONDUTOS

1	HIDRANTE - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO APARENTE/ SOBRE O FORRO, PAREDE
2	HIDRANTE- TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO ENTERRADO, ENVELOPADO NO CONCRETO
3	REDE GLP - TUBULAÇÃO AÇO GALVANIZADO

CARIMBOS



Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
Centro de Atividades Técnicas
APROVADO E ASSINADO DIGITALMENTE por
Jaqueline F. de Moura - CREA: 115577-8

ART. 73 - O AUTOR DO PROJETO SE RESPONSABILIZA, ALÉM DA RESPONSABILIDADE DE SEU USO DE PÓDOL, É RESPONSÁVEL, PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCI. PARÁGRAFO ÚNICO - A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO DE SCI, RESPONSABILIDADE NÃO É DO PROJETO, TÉCNICO DE CUMPRIMENTO DE QUE ESTÁ DISPOSTO NAS RESOLUÇÕES (UNI) - PARTE I, 2023.

OBSERVAÇÕES

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHO
REV. 01	REVISÃO TÉCNICA	13.03.2024	FERNANDO
REV. 02	AJUSTES CONFORME APROPRIAMENTOS	21.03.2024	FERNANDO

APROVAÇÕES

PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
MUNICÍPIO DE JOINVILLE 13.03.2024	FERNANDO STROTSCH CREA/SC 062822-4 EQUIPE TÉCNICA DA EMPRESA
FERCON ENGENHARIA EM BH	FERNANDO STROTSCH Engenheiro Civil CREA/SC 062822-4
PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE JOINVILLE
EDIFICAÇÃO	C.E.I. JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA
ENDEREÇO	RUA JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA, Nº 220 Bairro: Ulysses Guimarães, Joinville - SC
PROJETO	PROJETO PREVENTIVO
CONTEÚDO	DETALHAMENTO GLP ISOMÉTRICOS GLP E SHP
FERNANDO ENGENHARIA LTDA (CNPJ nº 06.025.242-1) - CREA nº 062822-4 - CNPJ nº 06.025.242-1 Rua Presidente Getúlio Vargas, 200, sala 21 e 22 - Centro - Blumenau/SC - CEP 89015-140 Fone: (41) 3335-0094 E-mail: fernando@ferconbh.com.br	DATA: 25.03.2024 FICHA: 05/09 LOCAL: 05/09

ISOMÉTRICO GLP
1: 50

NOTA: Conforme Art. 38, IN-9
Art. 38. Nas portas instaladas em descargas e acessos, é permitido o uso de fechaduras, desde que, no sentido do fluxo de evacuação, seja possível a abertura pelo lado interno, sem a necessidade de chave, admitindo-se que a abertura pelo lado externo seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de segurança.
§ 1º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em descargas devem dispor de sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia.
§ 2º Em caso de portas instaladas em acessos onde a abertura pelo lado externo (sentido do contrafluxo de saída) seja realizada por meio de chaves, é responsabilidade do proprietário ou responsável pelo imóvel deixá-las à disposição em local acessível, com o objetivo de garantir o acesso das equipes de salvamento e socorro; o local definido para guarda das chaves deve constar no PPCT ou RPCT, podendo ser um dos seguintes:
I - claviculário na portaria do imóvel, caso haja supervisão pessoal por 24 horas;
II - claviculário junto à central de alarme do imóvel; ou
III - abrigo protegido (por exemplo, com porta em vidro estilhaçante) junto às respectivas portas.
§ 3º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em acessos devem dispor de:
I - sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia; e
II - interligação com a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação.

NOTA: Conforme Art. 38, IN-9
4º Para os casos previstos no § 3º, a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação deve:
I - ser do tipo analógico ou digital;
II - monitorar o estado das portas que disponham de fechaduras;
III - registrar todos os eventos (acionamentos manuais e automáticos, testes, falhas, etc.) referentes a um intervalo mínimo de 60 (sessenta) dias;
IV - comandar a abertura automática de todas as portas em caso de incêndio;
V - em caso de incêndio, somente permitir o reboteio das fechaduras mediante comando manual na central; e
VI - dispor de acionador manual que comande a abertura de todas portas, devidamente identificado.
§ 5º Excepcionalmente nas portas instaladas em garagens com acesso a antecâmaras, halls ou equivalentes, admite-se que, no sentido do fluxo de evacuação (da garagem para a antecâmaras, hall ou equivalente), a abertura das portas seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de controle de acesso, desde que:
I - exista sistema de alarme e detecção de incêndio na edificação; e
II - sejam atendidas integralmente as previsões dos §§ 2º, 3º e 4º deste artigo.
§ 6º Nos casos em que a abertura da porta nos acessos se dê por fechadura eletrônica, se ocorrer falha no dispositivo, a porta deve ser liberada e permanecer destravada.
§ 7º As previsões deste artigo não se aplicam aos locais com ocupações F6 e F-11, observadas também as especificidades para os locais onde se exige barra antipânico.

NOTA: referente ao acesso de viaturas a edificação, conforme art 5º da IN 035, o hidrante de recalque instalado nesta edificação encontra-se a menos de 20m de distância entre o hidrante e a via pública, e o caminho máximo da via pública até a circulação comum da edificação é inferior a 50m, portanto, não é necessário o acesso de viaturas ao interior do terreno.

NOTA: O controle de materiais de acabamentos e revestimentos atende ao especificado na IN18.

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14

NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMS.

NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14

NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMS.

NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: referente ao acesso de viaturas a edificação, conforme art 5º da IN 035, o hidrante de recalque instalado nesta edificação encontra-se a menos de 20m de distância entre o hidrante e a via pública, e o caminho máximo da via pública até a circulação comum da edificação é inferior a 50m, portanto, não é necessário o acesso de viaturas ao interior do terreno.

NOTA: O controle de materiais de acabamentos e revestimentos atende ao especificado na IN18.

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14

NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMS.

NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14

NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMS.

NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14

NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMS.

NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

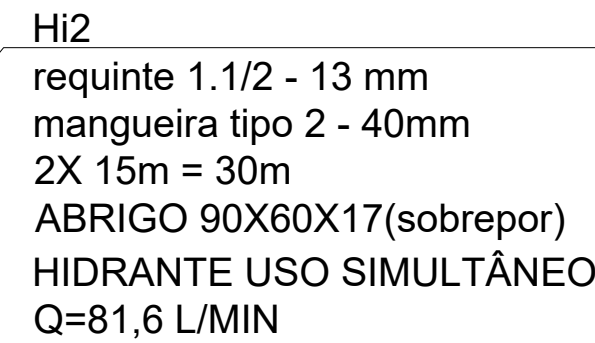
NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14


NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMS.

NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:
a) com área de até 200m² e
b) com caminho máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

Situação: Pressão suficiente
Vazão = $1.17 \times 60 = 70.2$ l/min
Vazão suficiente



CÁRIMPOS	
	<p>Corpo de Bombeiros Voluntários de Joazeiro Centro de Atividades Técnicas APROVADO E ASSINADO DIGITALMENTE por Jaqueline F. de Moura – CREA: 115577-8</p>

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

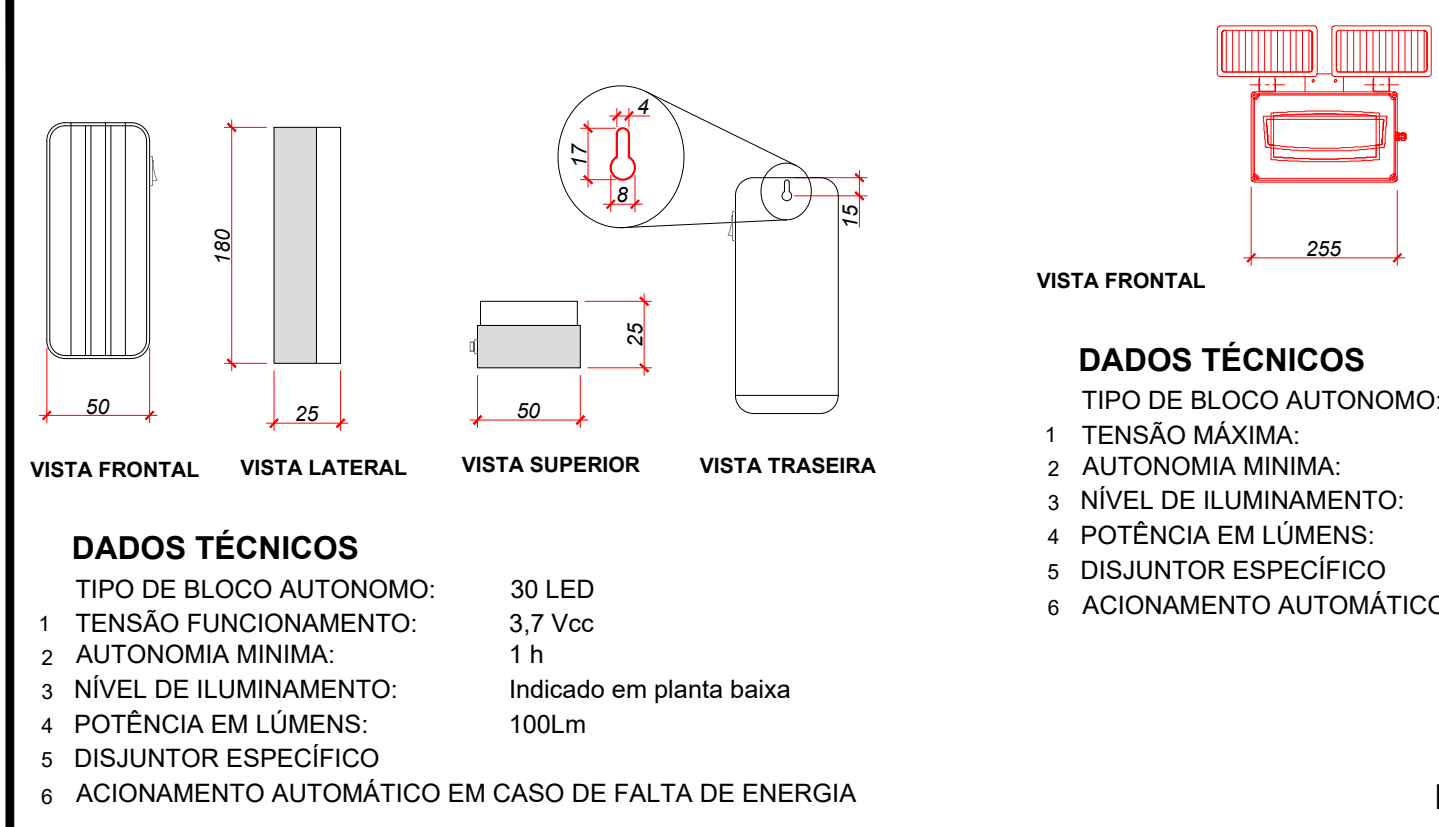
[illegible]

NOTA:

a) Tubulações, conexões e válvulas do SHP, sempre que aparentes, devem ser na cor vermelha, com diâmetro de 65mm.

b) Toda tubulação quando não estiver embutida deverá ser pintada com pintura intumescente com resistência mínima ao fogo de 2 horas, inclusive suportes conexões,

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

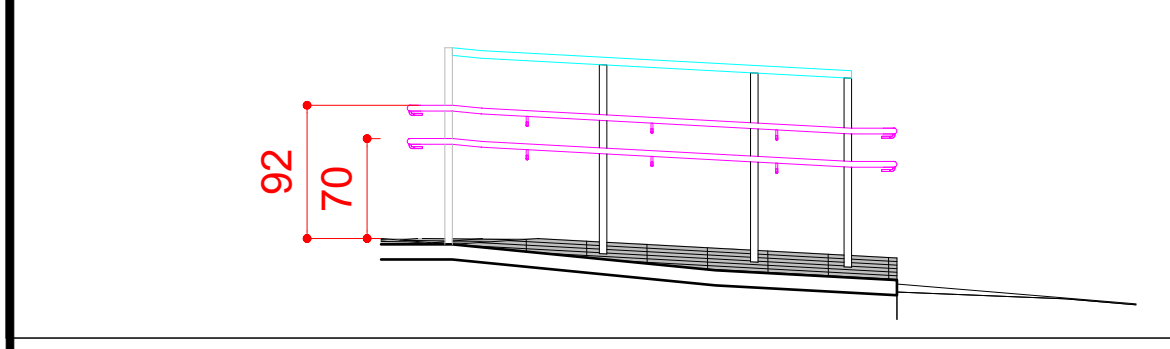


DADOS TÉCNICOS	
TIPO DE BLOCO AUTÔNOMO:	30 LED
1. TENSÃO FUNCIONAMENTO:	3,7 Vcc
2. AUTONOMIA MÍNIMA:	1 h
3. NÍVEL DE ILUMINAMENTO:	Indicado em planta baixa
4. POTÊNCIA EM LÚMENS:	1000lm
5. DISJUNTOR ESPECÍFICO	
6. ACIONAMENTO AUTOMÁTICO EM CASO DE FALTA DE ENERGIA	

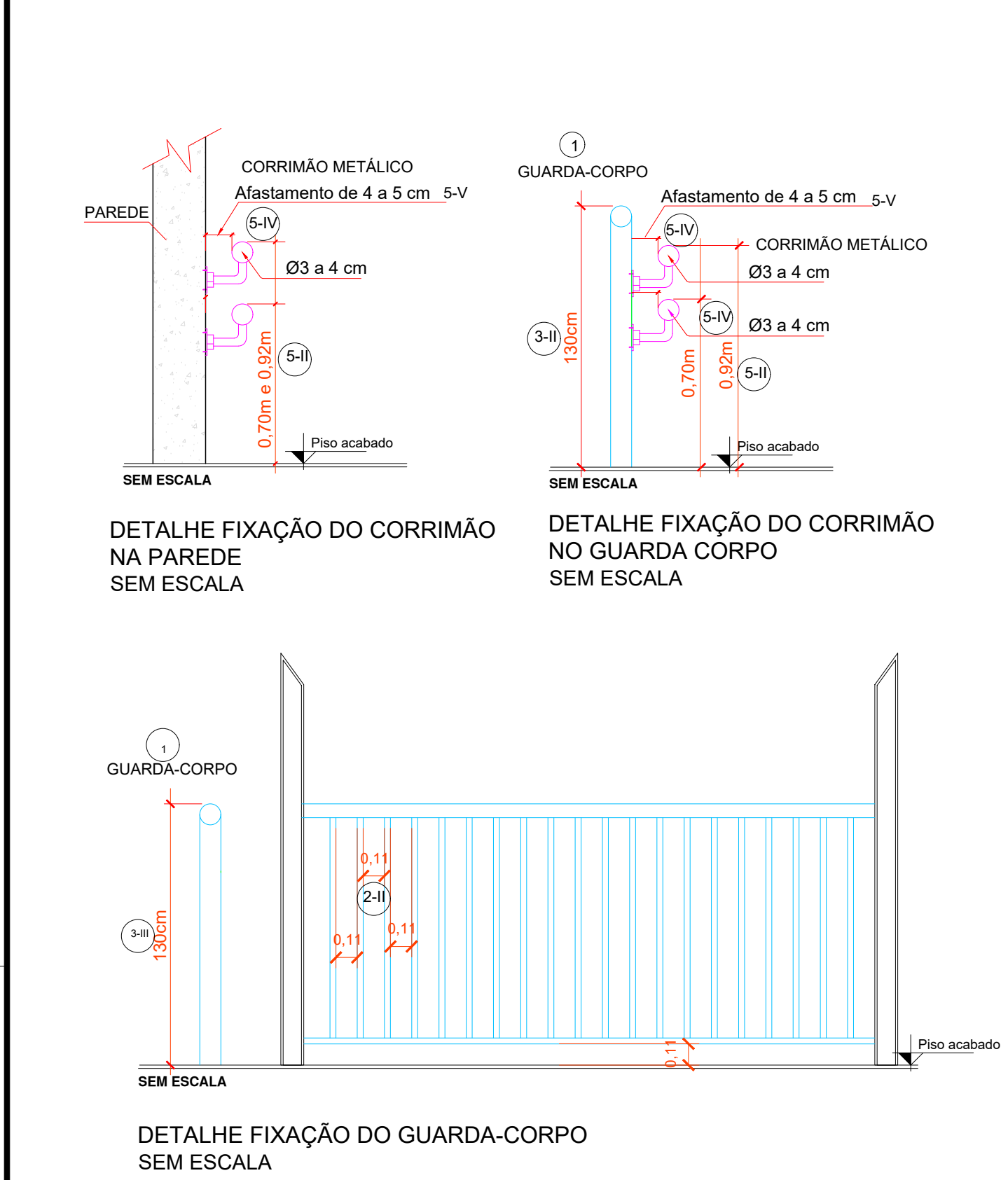
TIPO DE BLOCO AUTÔNOMO:	
1. TENSÃO MÁXIMA:	3,7 Vcc
2. AUTONOMIA MÍNIMA:	1 h
3. NÍVEL DE ILUMINAMENTO:	Indicado em planta baixa
4. POTÊNCIA EM LÚMENS:	1000lm
5. DISJUNTOR ESPECÍFICO	
6. ACIONAMENTO AUTOMÁTICO EM CASO DE FALTA DE ENERGIA	

QUADRO DE LEGENDAS	
IN 011 - SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	
1	Art. 19
2	Art. 8
3	Art. 9
4	
5	
6	Art. 13

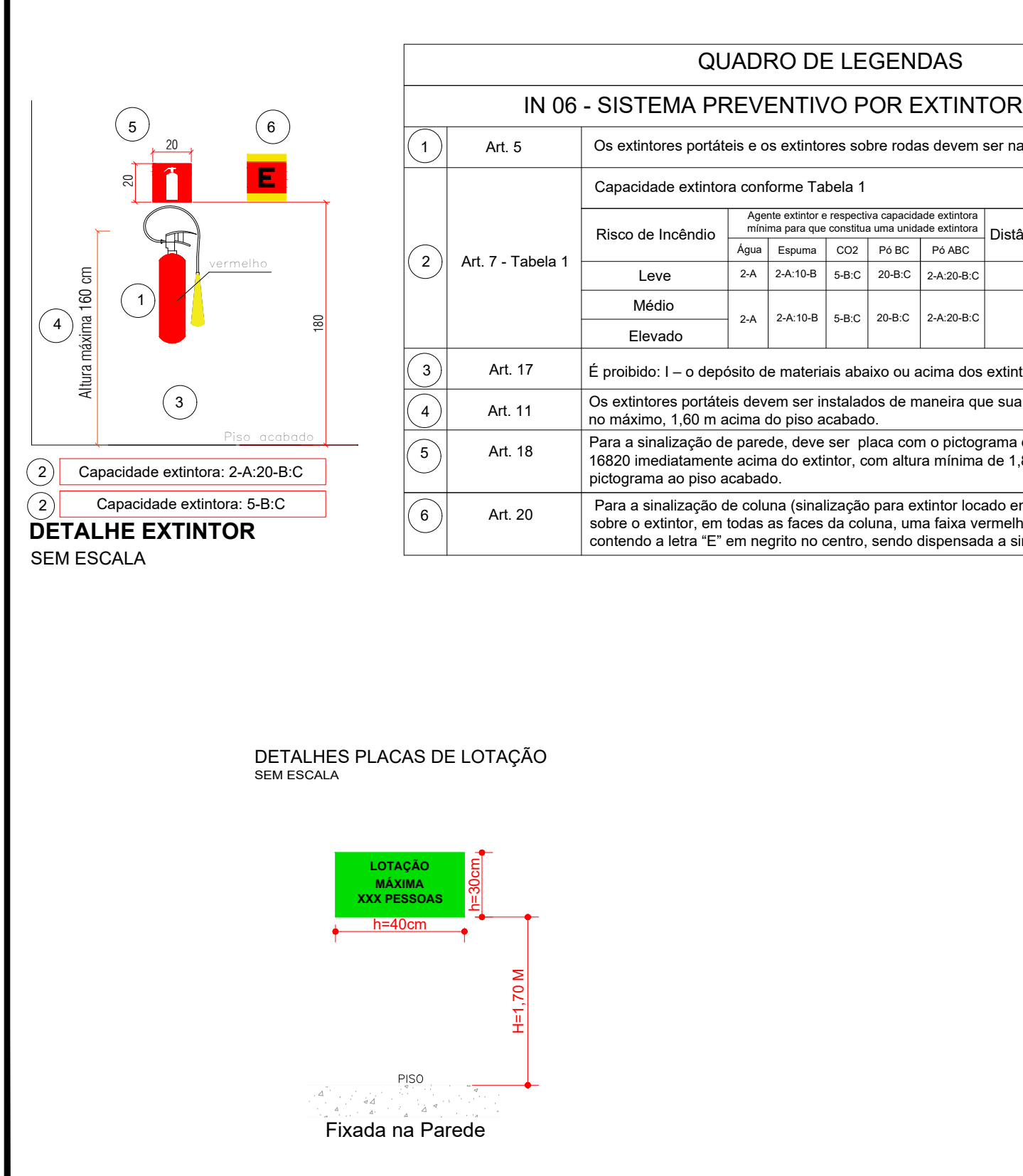
CORRIMÃO INTERMEDIÁRIO VISTA LATERAL



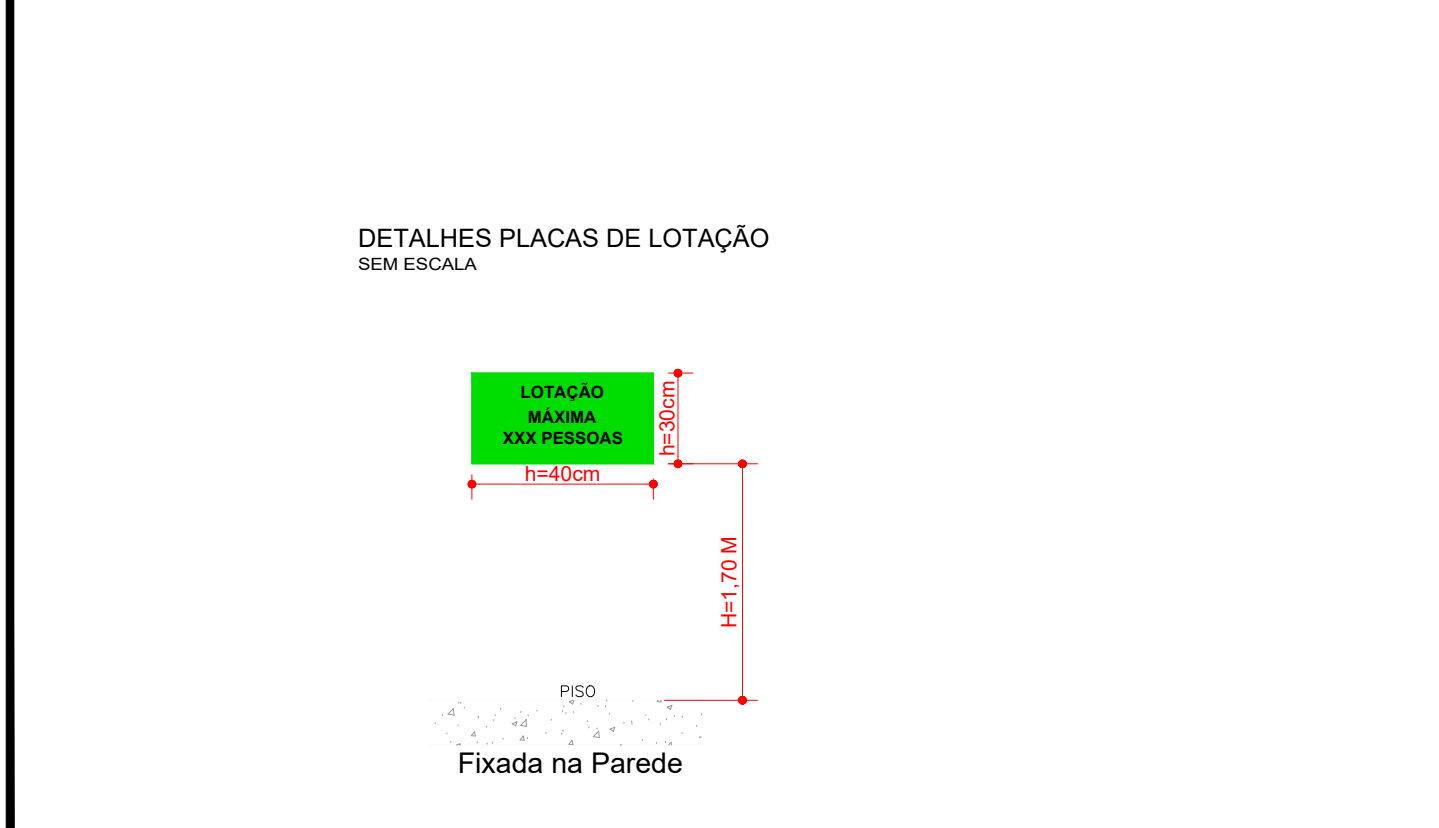
CORRIMÃO E GUARDA-CORPO



EXTINTORES

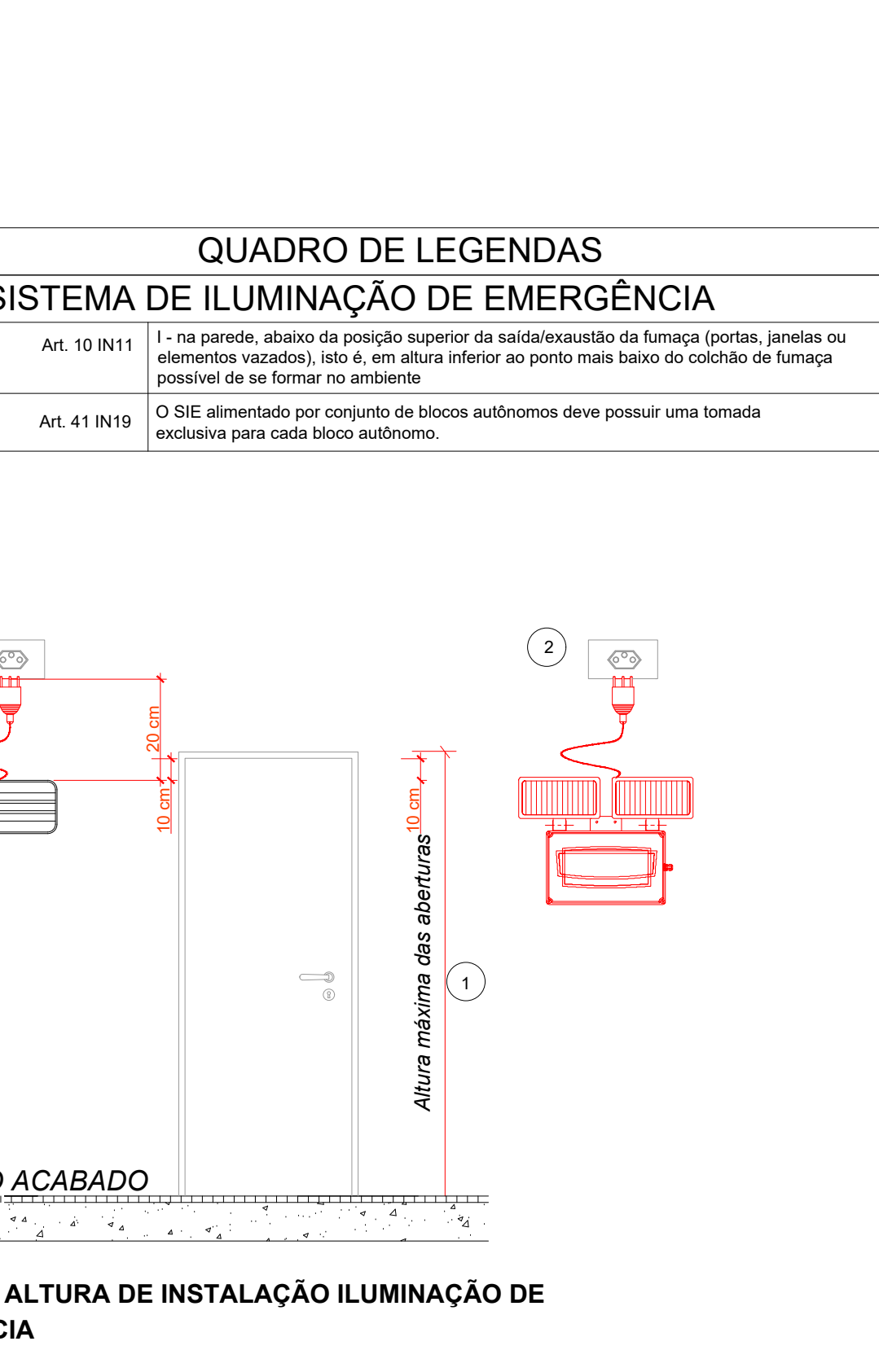


QUADRO DE LEGENDAS	
IN 06 - SISTEMA PREVENTIVO POR EXTINTORES	
1	Art. 5
2	Art. 7 - Tabela 1
3	Art. 17
4	Art. 11
5	Art. 18
6	Art. 20



NOTA: Art. 24. O ECI deve ser instalado no centro de cada sala de aula com 100 metros de distância da saída de emergência.

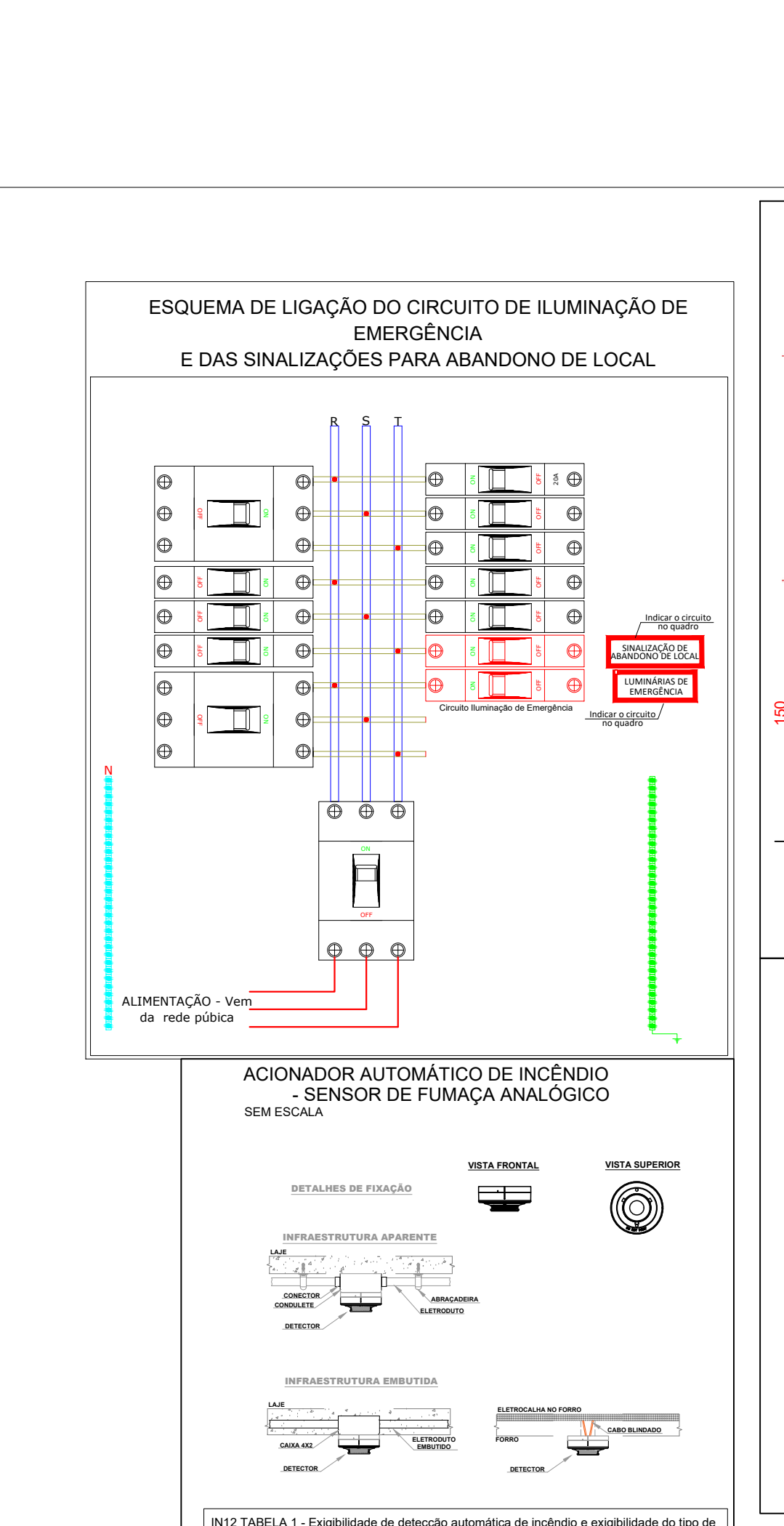
ALTURA DE INSTALAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA



ALTURA DE INSTALAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

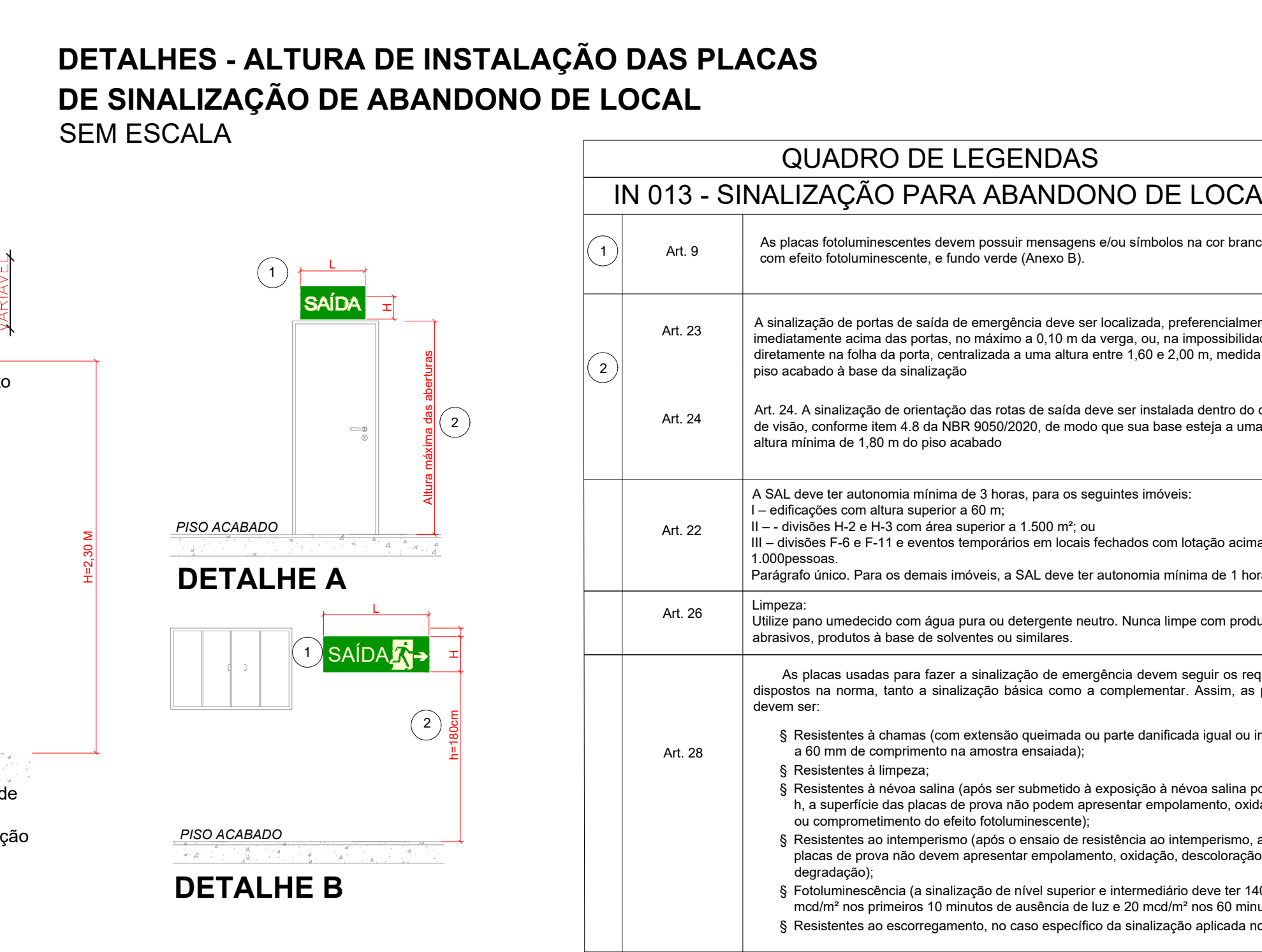


QUADRO DE LEGENDAS	
IN 09 - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	
1	Art. 44
2	Art. 45
3	Art. 46
4	Art. 47
5	Art. 48



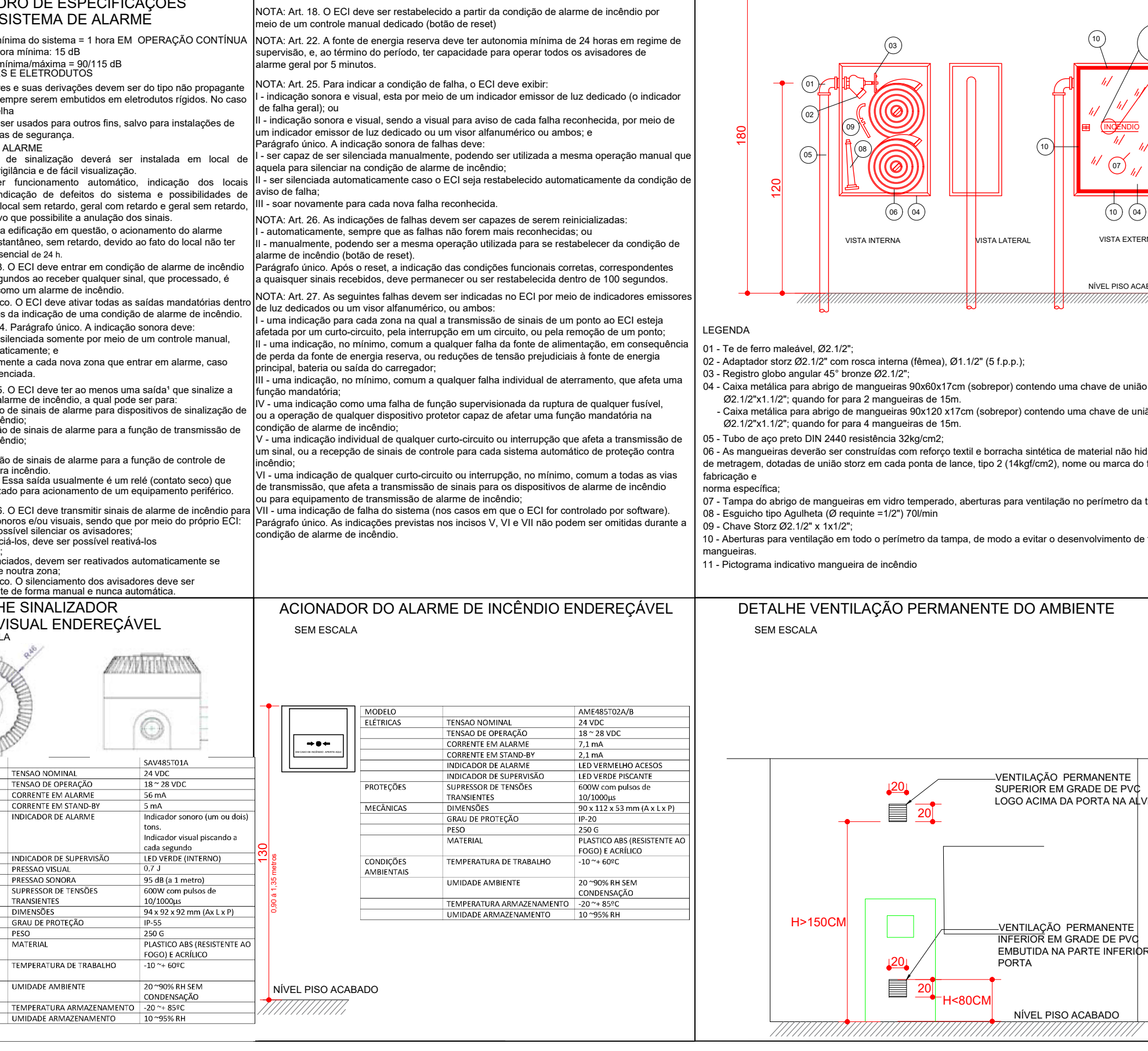
NOTA: Art. 24. O ECI deve ser instalado no centro de cada sala de aula com 100 metros de distância da saída de emergência.

SINALIZAÇÃO FOTOLUMINESCENTE DA ROTA DE FUGA



QUADRO DE LEGENDAS	
IN 013 - SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL	
1	Art. 9
2	Art. 23
3	Art. 24
4	Art. 22
5	Art. 26
6	Art. 28

QUADRO DE LEGENDAS	
IN 09 - SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	
1	Art. 44
2	Art. 45
3	Art. 46
4	Art. 47
5	Art. 48
6	Art. 71



NOTA: Art. 24. O ECI deve ser instalado no centro de cada sala de aula com 100 metros de distância da saída de emergência.

NOTA: Conforme Art. 38, IN-9

Art. 38. Nas portas instaladas em descargas e acessos, é permitido o uso de fechaduras, desde que, no sentido do fluxo de evacuação, seja possível a abertura pelo lado interno, sem a necessidade de chave, admitindo-se que a abertura pelo lado externo seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de segurança.

§ 1º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em descargas devem dispor de sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia.

§ 2º Em caso de portas instaladas em acessos onde a abertura pelo lado externo (sentido do contrafluxo de saída) seja realizada por meio de chaves, é responsabilidade do proprietário ou responsável pelo imóvel deixá-las à disposição em local acessível, com o objetivo de garantir o acesso das equipes de salvamento e socorro; o local definido para guarda das chaves deve constar no PPCI ou RPCL, podendo ser um dos seguintes:

I - claviculário na portaria do imóvel, caso haja supervisão pessoal por 24 horas;

II - claviculário junto à central de alarme do imóvel; ou

III - abrigo protegido (por exemplo, com porta em vidro estilhaçante) junto às respectivas portas.

§ 3º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em acessos devem dispor de:

I - sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia; e

II - interligação com a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação.

4º Para os casos previstos no § 3º, a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação deve:

I - ser do tipo analógica ou algorítmica;

II - monitorar o estado das portas que disponham de fechaduras;

III - registrar todos os eventos (acionamentos manuais e automáticos, testes, falhas, etc.) referentes a um intervalo mínimo de 60 (sessenta) dias;

IV - comandar a abertura automática de todas as portas em caso de incêndio;

V - em caso de incêndio, somente permitir o bloqueio das fechaduras mediante comando manual na central; e

VI - dispor de acionador manual que comande a abertura de todas portas, devidamente identificado.

§ 5º Excepcionalmente nas portas instaladas em garagens com acesso a antecâmaras, halls ou equivalentes, admite-se que, no sentido do fluxo de evacuação (da garagem para a antecâmaras, hall ou equivalente), a abertura das portas seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de controle de acesso, desde que:

I - exista sistema de alarme e detecção de incêndio na edificação; e

II - sejam atendidas integralmente as previsões dos § 2º, 3º e 4º deste artigo.

§ 6º Nos locais em que a abertura da porta nos acessos se dê por fechadura eletrônica, se ocorrer falha no dispositivo, a porta deve ser liberada e permanecer destravada.

§ 7º As previsões deste artigo não se aplicam aos locais com ocupações F6 e F-11, observadas também as especificidades para os locais onde se exige barra antipânico.

NOTA: referente ao acesso de viaturas a edificação, conforme art.5º da IN 035, o hidrante de recalque instalado nesta edificação encontra-se a menos de 20m de distância entre o hidrante e a via pública, e o caminhamento máximo da via pública até a circulação comum da edificação é inferior a 50m, portanto, não é necessário o acesso de viaturas ao interior do terreno.

NOTA: O controle de materiais de acabamentos e revestimentos atende ao especificado na IN18.

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14

NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/D/CEMISC.

NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

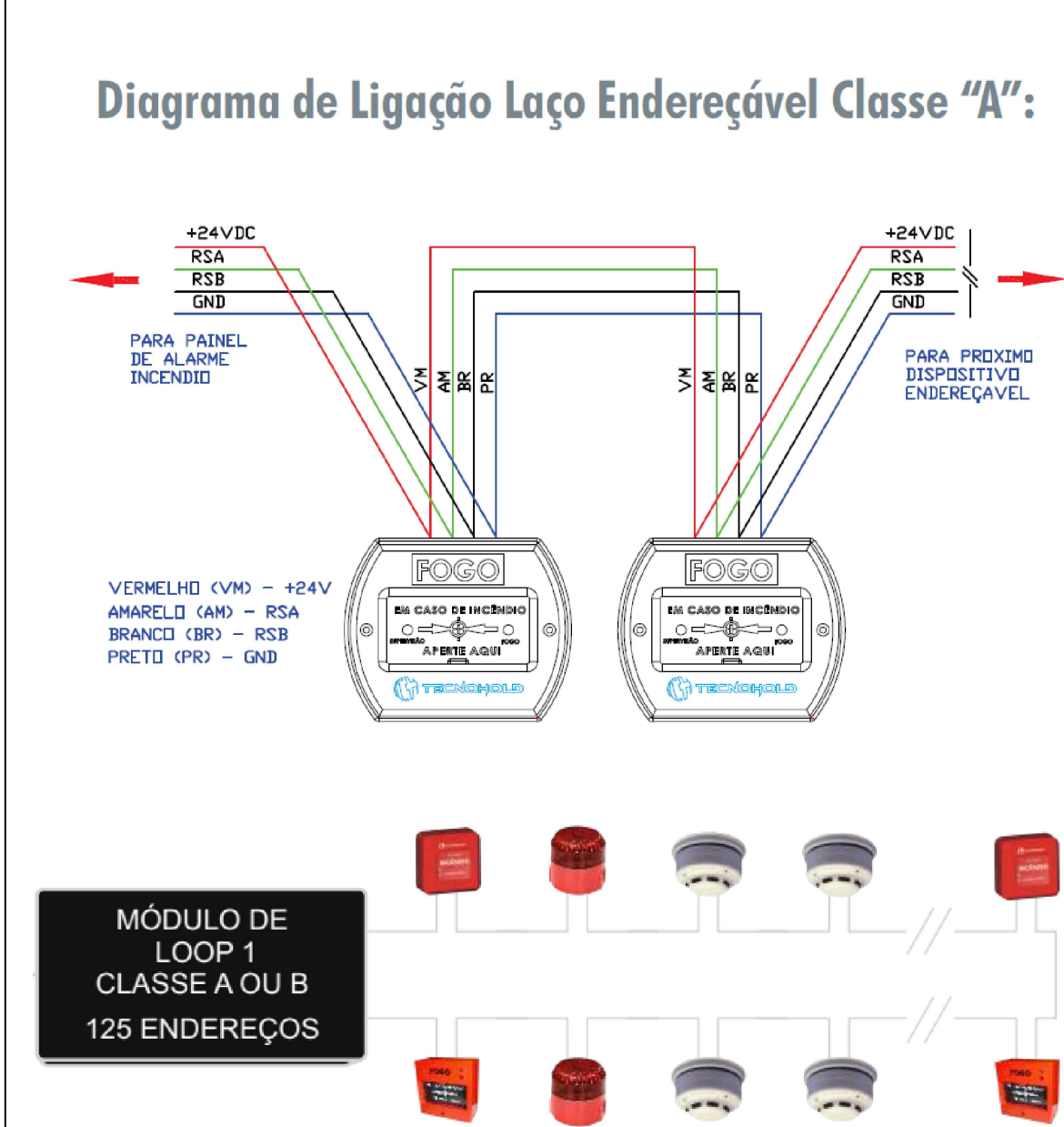
a) com área de até 200m² e

b) com caminhamento máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

a) com área de até 200m² e

b) com caminhamento máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel



QUADRO DE REVISÕES	
REVISÃO	DESCRIÇÃO
01	REVISÃO INICIAL
02	AUTORES CONFORME APROVAÇÕES

APROVAÇÕES	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

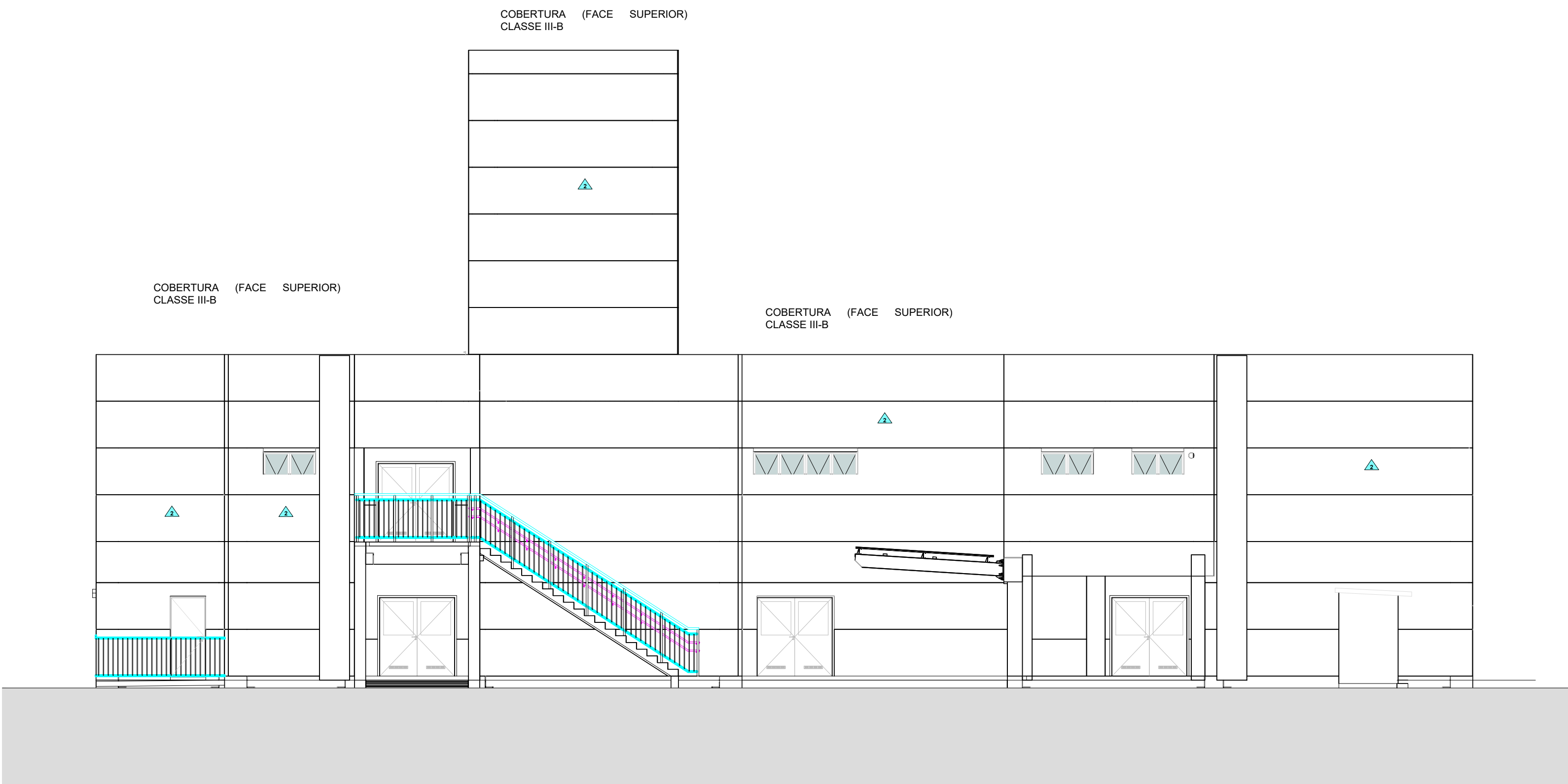
MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
FERNANDO STROICH	CREASC 08252-0
CREASC 08252-0	CREASC 08252-0

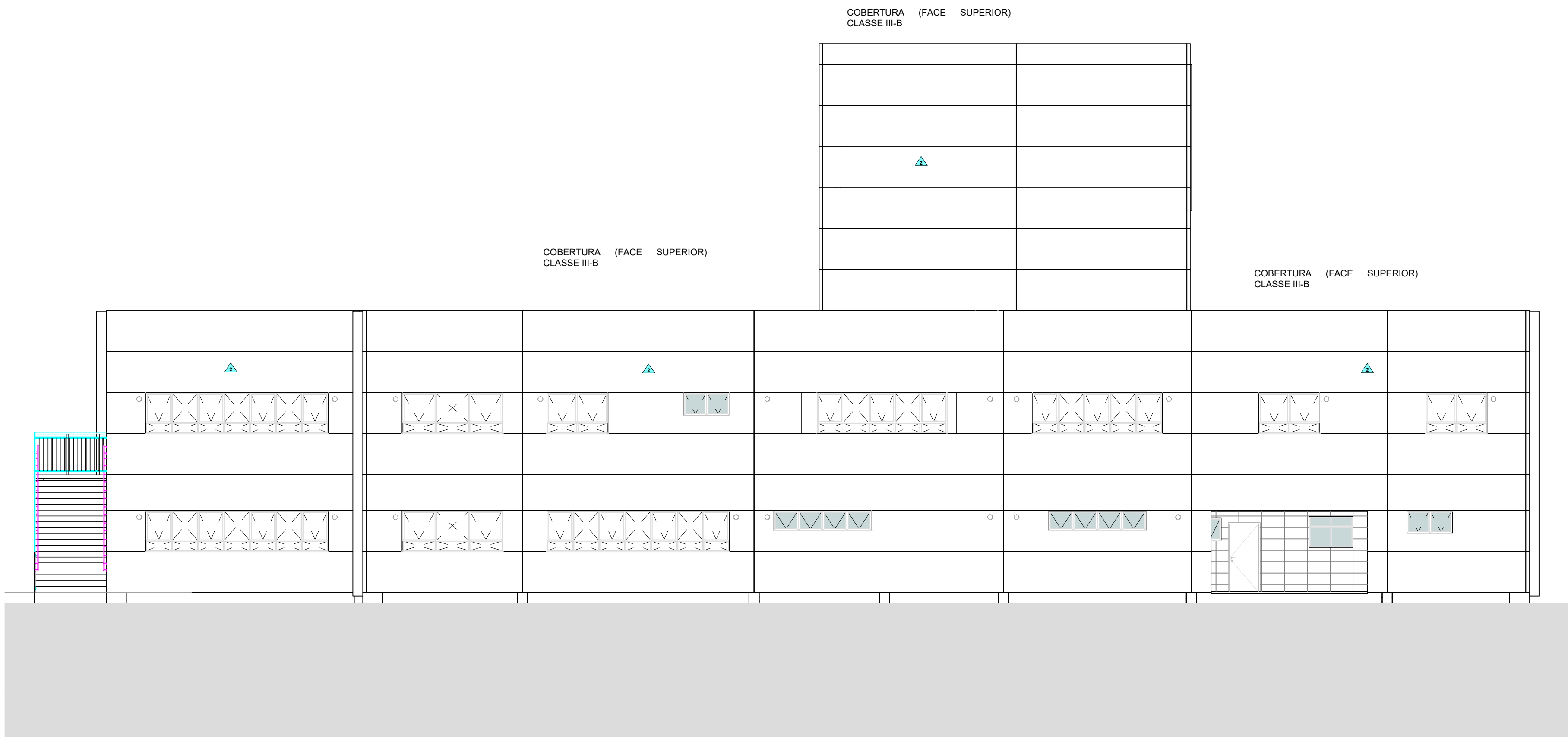
MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
------------------------	--



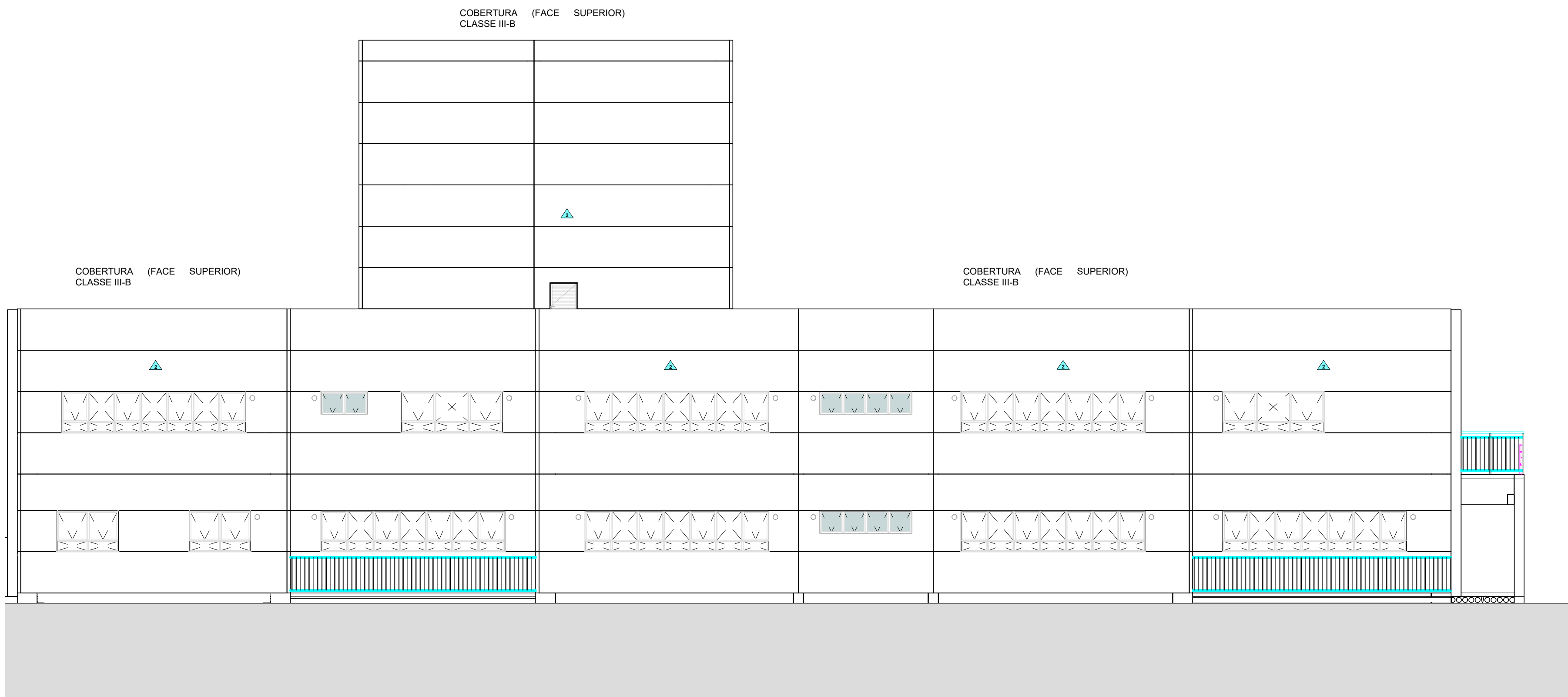
FACHADA FRONTAL
1 : 100



FACHADA POSTERIOR
1 : 100



FACHADA LATERAL DIREITA
1 : 100



FACHADA LATERAL ESQUERDA
1 : 100

LEGENDA DE REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS (CMAR)	
PISO (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)	
1	Piso concreto com pintura emborrachada - CLASSE I
2	Porcelanato Antiderrapante Bege 60x60cm - CLASSE I
3	Porcelanato Bege 80x80cm - CLASSE I
4	Vitrificado Bege Placa 30x30cm - CLASSE II-A
5	Pintura Epóxi Emborrachado Bege Pigmentado - CLASSE I
6	Piso de Concreto com Acabamento Polido - CLASSE I
7	Piso de Concreto - CLASSE I
8	Piso grama
9	Piso Paver
PAREDE (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)	
10	Revestimento Cerâmico 35x70 Bege Azeitado - CLASSE I
11	Alvenaria Pintura - CLASSE I
12	Alvenaria Pintura - CLASSE I
13	Alvenaria Pintura - CLASSE I
FORRO (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)	
14	Forro gesso acartonado - CLASSE II-A
15	Pintura acrílica na cor Branco gelo (em laje) - CLASSE I
16	Forro modular de PVC branco 62,5 x 62,5cm - CLASSE II-A
17	Sem forro - Estrutura metálica aparente - CLASSE I
CONFORME NOTA 1 IN18. MATERIAS COMO VIDRO, CONCRETO, GESSO, PRODUTOS CERÂMICOS, PEDRA NATURAL, ALVENARIA, METAS E LONAS METÁLICAS, DENTRE OUTROS, SÃO CONSIDERADOS INCOMBUSTÍVEIS. COBERTURA (FACE SUPERIOR) CLASSE III-B	

NOTA:

a) Tubulações, conexões e válvulas do SHP, sempre que aparentes, devem ser na cor vermelha, com diâmetro de 65mm.

b) Toda tubulação quando não estiver embutida deverá ser pintada com pintura intumescente com resistência mínima ao fogo de 2 horas, inclusive suportes conexões.

NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

a) com área de até 200m² e

b) com caminhamento máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art. 38. IN-9

4º Para os casos previstos no § 3º, a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação deve:

I - ser do tipo analógica ou algorítmica;

II - monitorar o estado das portas que disponham de fechaduras;

III - registrar todos os eventos (acionamentos manuais e automáticos, testes, falhas, etc.) referentes a um intervalo mínimo de 60 (sessenta) dias;

IV - comandar a abertura automática de todas as portas em caso de incêndio;

V - em caso de incêndio, somente permitir o rebloqueio das fechaduras mediante comando manual na central; e

VI - dispor de acionador manual que comande a abertura de todas portas, devidamente identificado.

§ 5º Excepcionalmente nas portas instaladas em garagens com acesso a antecâmaras, halls ou equivalentes, admite-se que, no sentido do fluxo de evacuação (da garagem para a antecâmaras, hall ou equivalente), a abertura das portas seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de controle de acesso, desde que:

I - exista sistema de alarme e detecção de incêndio na edificação; e

II - sejam atendidas integralmente as previsões dos § 2º, 3º e 4º deste artigo.

§ 6º Nos casos em que a abertura da porta nos acessos se dê por fechadura eletrônica, se ocorrer falha no dispositivo, a porta deve ser liberada e permanecer destravada.

§ 7º As previsões deste artigo não se aplicam aos locais com ocupações F6 e F-11, observadas também as especificidades para os locais onde se exige barra antipânico.

NOTA: Conforme Art. 38. IN-9

Art. 38. Nas portas instaladas em descargas e acessos, é permitido o uso de fechaduras, desde que, no sentido do fluxo de evacuação, seja possível a abertura pelo lado interno, sem a necessidade de chave, admitindo-se que a abertura pelo lado externo seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de segurança.

§ 1º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em descargas devem dispor de sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia.

§ 2º Em caso de portas instaladas em acessos onde a abertura pelo lado externo (sentido do contrafluxo de saída) seja realizada por meio de chaves, é responsabilidade do proprietário ou responsável pelo imóvel deixá-las à disposição em local acessível, com o objetivo de garantir o acesso das equipes de salvamento e socorro; o local definido para guarda das chaves deve constar no PPCI ou RPCI, podendo ser um dos seguintes:

I - claviculário na portaria do imóvel, caso haja supervisão pessoal por 24 horas;

II - claviculário junto à central de alarme do imóvel; ou

III - abrigo protegido (por exemplo, com porta em vidro estilhaçante) junto às respectivas portas.

§ 3º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em acessos devem dispor de:

I - sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia; e

II - interligação com a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação.

NOTA: referente ao acesso de viaturas a edificação, conforme art 5º da IN 035, o hidrante de recalque instalado nesta edificação encontra-se a menos de 20m de distância entre o hidrante e a via publica, e o caminhamento máximo da via publica até a circulação comum da edificação é inferior a 50m, portanto, não é necessário o acesso de viaturas ao interior do terreno.

NOTA: O controle de materiais de acabamentos e revestimentos atende ao especificado na IN18.

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14

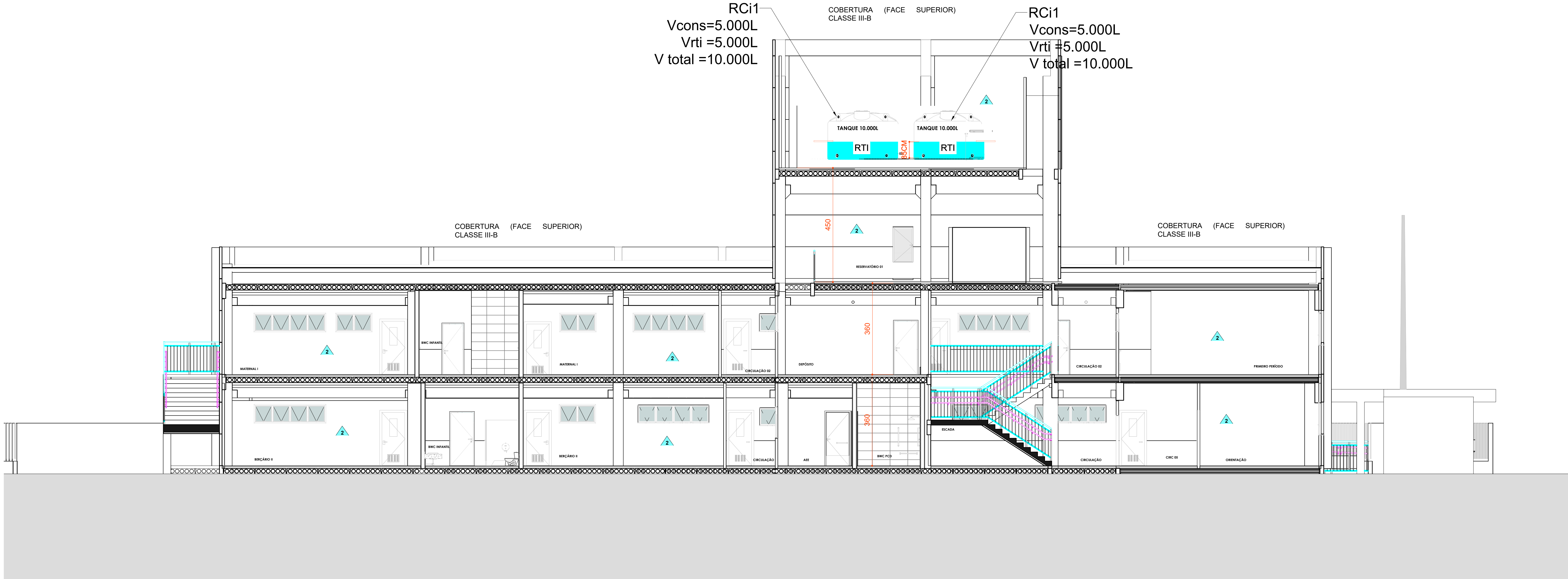
NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMSC.

NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

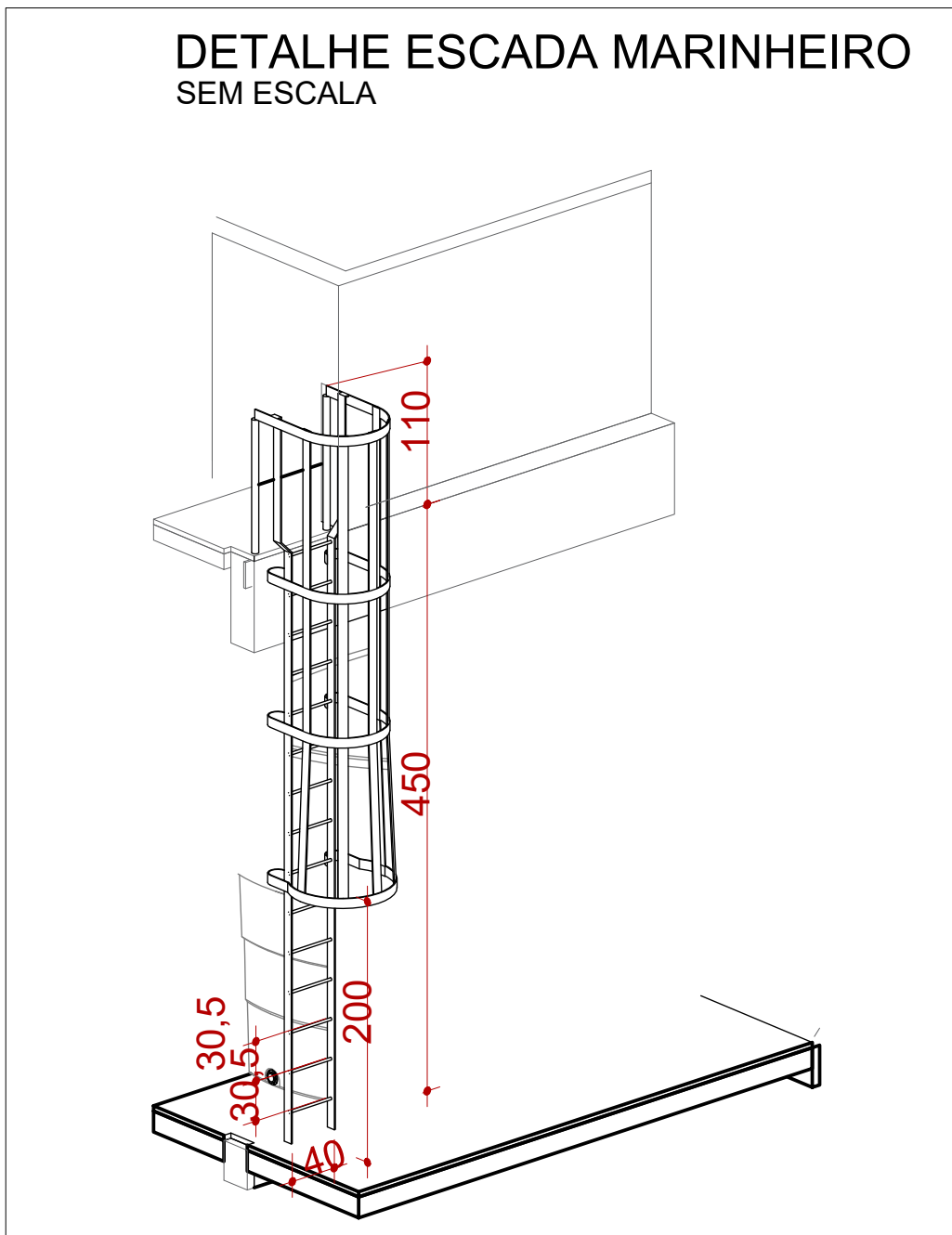
a) com área de até 200m² e

b) com caminhamento máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

CARIMBOS			
	Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville Centro de Atividades Técnicas APROVADO E ASSINADO DIGITALMENTE por Jaqueline F. de Moura - CREA: 115577-8		
OBS: Para vistoria será necessária à apresentação destas pranchas aprovadas, plotadas em tamanho adequado para avaliação e visualização dos sistemas.			
ART. 73º O AUTOR DO PROJETO DE CONTRUÇÃO, REVISÃO, ALTERAÇÃO DE ÁREA CONTRUÇÃO, HIGIENIZAÇÃO DE SEU USO DE PÓRCEL, É RESPONSÁVEL, PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E MEDIDAS DE SCD.			
PARASSINISTAS DA C. A. FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO DO E. DA MODIFICAÇÃO NÃO DEIXA O RESPONSÁVEL, TÉCNICO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS NBR (NBR) - PARTE 1, 2022.			
OBSERVAÇÕES			
PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS			
QUADRO DE REVISÕES			
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	DESENHADO
01	REVISÃO TÉCNICA	13.03.2024	FERNANDO
02	AJUSTES CONFORME APORTAMENTOS	25.03.2024	FERNANDO
APROVAÇÕES			
PROPRIETÁRIO		RESPONSÁVEL TÉCNICO	
MUNICÍPIO DE JOINVILLE 62.186.020001-10		FERNANDO STROTSCH CREA/SC 062822-0 EQUIPE TÉCNICA DA EMPRESA	
PROPRIETÁRIO		MUNICÍPIO DE JOINVILLE	
EDIFICAÇÃO		C.E.I. JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA	
ENDEREÇO		RUA JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA, nº 220	
BAIRRO		Bairro: Ulysses Guimarães, Joinville - SC	
PROJETO		PROJETO PREVENTIVO	
CONTEÚDO		FACHADAS	
FERNANDO ENGENHARIA LTDA CREA: 4º 062822-0 CNPJ: 24.948.297/0001-96		DATA: 25.03.2024	
Rua Presidente Getúlio Vargas, 250, sala 21 e 22 - Centro - Blumenau/SC - CEP: 89010-140 Fone: (47) 3335-8094 E-mail: fernando@ferconbh.com.br		PDI 08/09	



CORTE A-A
1 - 75



NOTA:

a) Tubulações, conexões e válvulas do SHP, sempre que aparentes, devem ser na cor vermelha, com diâmetro de 65mm.

b) Toda tubulação quando não estiver embutida deverá ser pintada com pintura intumescente com resistência mínima ao fogo de 2horas, inclusive suportes conexões.

NOTA: Conforme Art. 38, IN-9

Art. 38. Nas portas instaladas em descargas e acessos, é permitido o uso de fechaduras, desde que, no sentido do fluxo de evacuação, seja possível a abertura pelo lado interno, sem a necessidade de chave, admitindo-se que a abertura pelo lado externo seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de segurança.

§ 1º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em descargas devem dispor de sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia.

§ 2º Em caso de portas instaladas em acessos onde a abertura pelo lado externo (sentido do contrafluxo de saída) seja realizada por meio de chaves, é responsabilidade do proprietário ou responsável pelo imóvel deixá-las à disposição em local acessível, com o objetivo de garantir o acesso das equipes de salvamento e socorro; o local definido para guarda das chaves deve constar no PPCI ou RPCI, podendo ser um dos seguintes:

I - claviculário na portaria do imóvel, caso haja supervisão pessoal por 24 horas;

II - claviculário junto à central de alarme do imóvel; ou

III - abrigo protegido (por exemplo, com porta em vidro estilhaçante) junto às respectivas portas.

§ 3º As portas com fechaduras eletrônicas instaladas em acessos devem dispor de:

I - sistema de liberação da porta por botoeira de emergência no sentido do fluxo de evacuação, com bateria interna que garanta autonomia de funcionamento por 24 horas em caso de falta de energia; e

II - interligação com a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação.

NOTA: referente ao acesso de viaturas a edificação, conforme art 5º da IN 035, o hidrante de recalque instalado nesta edificação encontra-se a menos de 20m de distância entre o hidrante e a via publica, e o caminhamento máximo da via publica até a circulação comum da edificação é inferior a 50m, portanto, não é necessário o acesso de viaturas ao interior do terreno.

NOTA: O controle de materiais de acabamentos e revestimentos atende ao especificado na IN18.

NOTA: Para a edificação a TRRF é de 30 minutos, conforme tabela 1 do anexo B da IN14

NOTA: O projeto preventivo contra incêndio e pânico da edificação, atende as solicitações constantes na IN 019/DAT/CBMSC.

NOTA: Conforme Art.5 da IN 11 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

a) com área de até 200m² e

b) com caminhamento máximo de 20m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

LEGENDA DE REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS (CMAR)	
	PISO (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)
	Piso concreto com pintura emborrachada - CLASSE I
	Porcelanato Antiderrapante Bege 80x80cm - CLASSE I
	Porcelanato Bege 80x80cm - CLASSE I
	Vitrílico Bege Placa 30x30cm - CLASSE II-A
	Pintura Epóxi Emborrachado Bege Pigmentado - CLASSE I
	Piso de Concreto com Acabamento Polido - CLASSE I
	Piso granito
	Piso Paver
	PAREDE (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)
	Revestimento Cerâmico 35x70 Bege Acelinado - CLASSE I
	Alvenaria Pintura - CLASSE I
	Alvenaria Pintura - CLASSE I
	Alvenaria Pintura - CLASSE I
	FORRO - (MATERIAL - CLASSE ADOTADA)
	Forro gesso acartonado - CLASSE II-A
	Pintura acrílica na cor Branco gelo (em laje) - CLASSE I
	Forro modular de PVC branco 62,5 x 62,5cm - CLASSE II-A
	Sem forro - Estrutura metálica aparente - CLASSE I

NOTA: Conforme Art.5 da IN13 fica dispensada a iluminação de emergência em ambientes internos com as seguintes características:

a) com área de até 200m² e

b) com caminhamento máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel

NOTA: Conforme Art. 38, IN-9

4º Para os casos previstos no § 3º, a central do sistema de alarme e detecção de incêndio da edificação deve:

I - ser do tipo analógica ou algorítmica;

II - monitorar o estado das portas que disponham de fechaduras;

III - registrar todos os eventos (acionamentos manuais e automáticos, testes, falhas, etc.) referentes a um intervalo mínimo de 60 (sessenta) dias;

IV - comandar a abertura automática de todas as portas em caso de incêndio;

V - em caso de incêndio, somente permitir o rebloqueio das fechaduras mediante comando manual na central; e

VI - dispor de acionador manual que comande a abertura de todas portas, devidamente identificado.

§ 5º Excepcionalmente nas portas instaladas em garagens com acesso a antecâmaras, halls ou equivalentes, admite-se que, no sentido do fluxo de evacuação (da garagem para a antecâmaras, hall ou equivalente), a abertura das portas seja feita por meio de chave ou outro dispositivo de controle de acesso, desde que:

I - exista sistema de alarme e detecção de incêndio na edificação; e

II - sejam atendidas integralmente as previsões dos § 2º, 3º e 4º deste artigo.

§ 6º Nos casos em que a abertura da porta nos acessos se dê por fechadura eletrônica, se ocorrer falha no dispositivo, a porta deve ser liberada e permanecer destravada.

§ 7º As previsões deste artigo não se aplicam aos locais com ocupações F6 e F-11, observadas também as especificidades para os locais onde se exige barra antipânico.

CARIMBOS



Art. 73. O autor do projeto de CONTRATO, RESERVA, ALUGUELO DE ÁREA, CONTRATO, HUMANAS DE CONTRATO DO DE USO DE IMÓVEL, É RESPONSÁVEL, PELO SEU DETALHAMENTO TÉCNICO EM RELAÇÃO AOS SISTEMAS E REDES DE SCL, PARAFRASEO DAQUC. A FALTA DE DETALHAMENTO TÉCNICO DO E DA RESERVAÇÃO NÃO DEIXA O RESPONSÁVEL, TENDO DE CUMPRIR INTEGRALMENTE O QUE ESTÁ DISPOSTO NAS RESC (UNI) - PARTE I, 2023).

OBSERVAÇÕES

PROJETO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

QUADRO DE REVISÕES		DATA	DESENHO
REVISÃO	DESCRIÇÃO	13.10.2024	FERNANDO
REV	REVISÃO TÉCNICA	13.10.2024	FERNANDO
REV	ADJUSTES CONFORME APORTAMENTOS	25.10.2024	FERNANDO

APROVAÇÕES

PROPRIETÁRIO	RESPONSÁVEL TÉCNICO
MUNICÍPIO DE JOINVILLE 10.10.2024/10.10	FERNANDO STROTSCH CREA/SC 062822-0 EQUIPE TÉCNICA DA EMPRESA

PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO DE JOINVILLE
EDIFICAÇÃO	C.E.I JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA
ENDEREÇO	RUA JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA, nº 220 Bairro: Ulysses Guimarães, Joinville - SC
PROJETO	PROJETO PREVENTIVO
CONTEÚDO	CORTES
FERNANDO ENGENHARIA LTDA CREA - 4º 062822-0 CNPJ 24.946.291/0001-96 Rua Presidente Getúlio Vargas, 280, sala 21 e 22 - Centro - Blumenau/SC - CEP 89010-140 Fone: (47) 3335-148 E-mail: fernando@ferconbrasil.com.br	
ETAPA	PROJETO
ETAPA	INDICAÇÃO
PC1 09/09	